

Populares de Terras de Bouro opõem-se à distrital

Apesar do curto exercício de funções, a nova Comissão Política Concelhia de Terras de Bouro do Partido Popular já mostrou "serviço": não aceita o candidato à Câmara Municipal que a distrital do PP lhe queria impor e havia recrutado nas fileiras do PS...

Pág. 4

Barco da Brancelhe prestes a arrancar

O polémico barco turístico da Brancelhe, que há cerca de dois anos se encontra paralizado nas águas da albufeira da Caniçada, está prestes a entrar em funcionamento. Essa é a esperança do executivo vicirense.

Pág. 5

Amares com nova ponte

A romana Ponte do Porto, em Amares, irá ter, dentro de um ano, aproximadamente, uma nova substituta, mais ampla e funcional.

Pág. 7

Mortos de Lobios merecem mais respeito

Aquilo que resta do antigo cemitério da Vila de Lobios não está condizente com a dignidade e o respeito devidos aos mortos.

Pág. 11

Fauna do PN à lupa

A vida selvagem do PNPG será dissecada, a partir de agora, numa nova rubrica do "Geresão" assinada por Miguel Dantas da Gama (FAPAS).

Pág. 13

20 Anos

Poder Local Democrático

Com celebrações multifacetadas, encerraram recentemente as comemorações do vigésimo aniversário da realização das primeiras eleições democráticas para as autarquias locais em Portugal. Transformando, com a realização de múltiplas infra-estruturas, os respectivos concelhos as nossas Câmaras Municipais, na sua esmagadora maioria, levaram a cabo, ao longo das duas últimas décadas, manifestações da mais diversa índole, designadamente no âmbito cultural, social e económico. Realizações essas que, por isso mesmo, constituem um valor acrescentado que veio alargar horizontes e aumentar as potencialidades de desenvolvimento sustentado e harmonioso do nosso país.

CIDADELA ELECTRÓNICA
ARMAZÉM E Lojas de Electrodomésticos

A maior superfície de Electrodomésticos do País. Mais de 1000 m².

*A par com
a Natureza*

R. Gabriel Pereira de Castro (S. Vicente) BRAGA • Tel. 79665 • Fax 71383 • Tel. Assistência Técnica 617385

EDITORIAL

Poder Local

Com a pompa e circunstância plenamente merecidas e justificadas, foram recentemente comemorados, de norte a sul do país, os 20 anos de Poder Local democrático em Portugal.

E tais comemorações, realizadas ao longo de seis meses com um leque alargado de actividades, mais não fizeram senão vincar, uma vez mais, a importância, em nossos dias, do Poder Local que, a par da liberdade e da democracia, constitui uma das conquistas mais relevantes do 25 de Abril que maior impacto positivo teve na transformação da fisionomia habitual das comunidades locais, municípios e freguesias.

É consabido, no entanto, que se a Revolução dos Cravos veio devolver aos municípios o protagonismo perdido durante o consulado do Estado Novo, os tempos convulsos e fortemente agitados que se lhe seguiram contribuíram para que somente em 12 de Dezembro de 1976, depois de promulgada uma nova Constituição, os portugueses fossem votar livremente em quem, em consciência, gostariam que presidisse aos destinos da sua terra.

Visto a esta luz, o Poder Local é a forma mais representativa e espontânea da vontade das populações já que o empenhamento posto por todos numa causa comum e a consciência de um papel activo nos destinos da autarquia a que pertencem, fazem com que eleitores e eleitos se sintam corresponsabilizados na resolução dos múltiplos problemas do dia-a-dia, tal como permite uma fiscalização e exercício do poder directamente relacionados com o trabalho e empenhamento demonstrados.

Daí que os autarcas e todos os portugueses em geral que acreditam nas virtualidades das autarquias locais devam lutar, cada vez mais, por um Poder Local forte, responsável, útil, moderno, dinâmico e eficaz, sempre ao serviço das populações.

Para se alcançar tal objectivo, impõe-se a consagração legal de novas atribuições e competências para as autarquias locais, o reforço da sua autonomia financeira, a revisão do sistema eleitoral autárquico e a dignificação da função dos autarcas portugueses.

Por outro lado, e se conforme geralmente é reconhecido, o Poder Local não é estático, mas dinâmico, torna-se necessário repensar e reflectir, seriamente, sobre o seu papel fundamental neste final do século XX e o limiar do terceiro milénio.

Acreditar no futuro do Poder Local num país como o nosso que está decididamente apostado na regionalização é confiar na capacidade de renovação dos seus quadros humanos e de inovação processual e técnica.

Finalmente, uma palavra de gratidão e estímulo a todos aqueles que, no exercício das suas funções, serviram e servem nas autarquias locais tornando-se dignos e credores da nossa admiração e respeito por terem tornado possível, com o seu empenho e sacrifício, realizar o sonho lindo do Poder Local.

Agostinho Moura

CARTAS AO DIRECTOR

Exmo. Senhor
Director

Sou um amarense radicado nas Caldas da Rainha há 22 anos, depois de 26 passados em Angola.

Quando dum visita que fiz à minha terra natal - Amares - pela festa de Nossa Senhora da Paz, fui informado pelo meu conterrâneo e amigo, sr. Raúl Esteves Gomes, da existência do vosso jornal, tendo-me feito o favor de me inscrever como assinante.

Só que desde então me tenho desleixado a enviar o respectivo contributo da avença, do que peço desculpa e junto à presente segue um cheque de 3.000\$00 para pagamento da minha assinatura até 31 de Dezembro do corrente ano.

José Ernâni da Costa e Silva (Caldas da Rainha)

Próximo ano lectivo já tem datas

Por determinação do Ministério da Educação, o calendário escolar para o ano lectivo de 1997/98 mantem a orientação de assegurar uma maior flexibilidade do tempo escolar permitindo - além das habituais pausas associadas ao Natal, Carnaval e Páscoa - mais dois momentos de interrupção das actividades lectivas.

De acordo com um recente despacho ministerial, o primeiro período lectivo, que se inicia entre 15 e 22 de Setembro, terminará em 18 de Dezembro enquanto o segundo, que começa a 5 de Janeiro de 1998, termina a 4 de Abril.

O terceiro período começará no dia 20 de Abril e terminará entre os dias 24 e 30 de Junho para os ensinos básico e secundário, e no dia 9 de Junho para o 12.º ano de escolaridade.

Os dois momentos de interrupção ocorrerão no primeiro período, nos dias 30 e 31 de Outubro, e no 3.º período, em dia útil a marcar ao nível do estabelecimento de ensino.

Bilhete Postal

As gentes nortenhas e não só, afectas ao Futebol Clube do Porto acabam de celebrar, festiva e delirantemente, um feito inédito no longo e brilhante historial dos dragões e se relaciona com a recente conquista do terceiro título nacional consecutivo.

Com este, foi o nono triunfo nos últimos quinze campeonatos nacionais de futebol da I Divisão - façanha brilhante e invejável para qualquer equipa, principalmente para quem, como é o caso do grémio portista, antes da era iniciada e sabiamente comandada por Jorge Nuno de Lima Pinto da Costa tinha nas derrotas ou nas ditas "vitórias morais" o pão nosso de cada dia...

Esta hegemonia portista, porém, e tal como ao longo desta época prestes a findar se tornou por demais notório e evidente, é fortemente contestada por determinadas "organizações" para as quais esta força do Norte, protagonizada pelos dragões e pelo seu líder carismático, é um indesejável inimigo a abater, custe o que custar.

É que esses detractores sabem perfeitamente que o F.C. Porto e Pinto da Costa já ultrapassaram, há muito, os limites da sua cidade e da sua região, arrastando atrás de si uma legião incontável de indefectíveis prosélitos. Gente dos mais variados quadrantes sociais e económicos que, na sua esmagadora maioria, há muito que suspira e anseia pelo seu "grito do Ipiranga". O que só a prometida regionalização poderá satisfazer...

Rui Serrano

Breves Breves Breves

Fisco: Devido à insuficiente protecção das fronteiras externas portuguesas do ponto de vista tributário, dada a integração da Guarda Fiscal na GNR em 1992, irá ser criada uma força equivalente à Guarda Fiscal que voltará para a tutela do Ministério das Finanças.

Automóveis: Em Março passado, eram cerca de 15 mil os automóveis a Gás de Petróleo Liquefeito (GPL) em Portugal, sendo a tendência para aumentar já que, embora o seu consumo seja superior em 10%, é compensado com o preço, situado entre os 75 e os 80 escudos, contra os 163 escudos do litro da gasolina (sem chumbo).

Seguros: A Inspeção-Geral do Trabalho visitou, recentemente, de surpresa 703 agências de companhias de seguros, tendo detectado situações irregulares de trabalho suplementar ou clandestino que a levou a levantar mais de 350 autos e a aplicar coimas a 40 companhias, num total que soma entre 5.101 contos e 51.060 contos.

Incêndios: O Governo vai investir, este ano, cerca de três milhões de contos em prevenção de fogos florestais, através de um programa de limpeza das matas que irá envolver 2.300 pessoas desempregadas.

Desemprego: No primeiro trimestre deste ano, a taxa de desemprego situou-se nos 7,3%. O Alentejo continua a ser a região mais sacrificada neste sector com 10,7% da sua população activa no desemprego, seguindo-se Lisboa e Vale do Tejo com 8,6% e a Região Norte com 7,1%.

Ensino: O Ministério da Educação está a fazer, em conjunto com as autarquias, um levantamento das necessidades das zonas do interior do país e de outras mais populosas mas igualmente carenciadas no que diz respeito ao ensino pré-escolar.

Exclusão Social: Em Portugal, 35% de jovens não completam a escolaridade obrigatória e 58% chegam ao 3.º Ciclo sem atingir as competências básicas essenciais. Por outro lado, cerca de 25 mil jovens portugueses diplomados não encontram um primeiro emprego, apesar de terem um perfil de formação que corresponde a um percurso de sucesso escolar.

Autarquias: A totalidade dos municípios portugueses irá receber, em 1998, como transferência do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), do Orçamento de Estado apenas mais 16 milhões de contos do que o montante transferido este ano. Mas o maior acréscimo de receitas virá da transferência de competências da administração central que se prevê seja da ordem dos 260 milhões de contos.

Auto-estrada: O sublanço da Auto-Estrada n.º 3 (A3) que ligará Braga a Ponte de Lima deverá entrar em funcionamento no próximo dia 31 de Julho. Este troço, iniciado em Outubro de 1995, tem cerca de 20 kms e custará 18 milhões de contos.

Religiões: De acordo com um recente protocolo entre as confissões religiosas e a Radiotelevisão Portuguesa, irá haver um período diário de 30 minutos na RTP-2 a utilizar pelas diversas religiões existentes em Portugal de harmonia com a representatividade de cada uma delas. Assim, a Igreja Católica terá direito a 22 minutos e 30 segundos enquanto que as outras igrejas e confissões religiosas ocuparão 7 minutos e 30 segundos.

Gastronomia: De 25 a 27 de Julho, decorrerá em Braga o Festival de Gastronomia Minhota, numa iniciativa conjunta do Parque de Exposições, Associação Comercial, Câmara Municipal de Braga e Região de Turismo Verde Minho.

EDP: O Governo decidiu alienar 30% do capital social da EDP, correspondendo a 163,6 milhões de acções, 62,5% das quais serão transaccionadas no mercado nacional e 37,5% serão alienados do capital da empresa nos mercados internacionais. Do montante destinado ao público, 5,928 milhões de acções caberão aos trabalhadores da EDP; 56,16 milhões aos pequenos subscritores; 300 mil aos obrigacionistas e 37,4 milhões ao público em geral.

Norte: Em 1994, estavam sediadas no Norte de Portugal cerca de 127 mil empresas, que empregaram 907 mil pessoas e geraram um volume de vendas de 8,4 mil milhões de contos, o que representa um terço das empresas e do emprego do país e apenas um quinto do volume de vendas nacional.

Bispo: D. Armando Lopes Coelho, Bispo de Viana do Castelo, acaba de ser nomeado Bispo do Porto, em substituição de D. Júlio Tavares Rebimbas que resignou por limite de idade. Para Viana do Castelo fala-se nos nomes de D. José Augusto Pedreira e de D. Jorge Ortega, bispos auxiliares do Porto e de Braga respectivamente, como prováveis sucessores de D. Armando Coelho.

Rendimento Mínimo Garantido

A partir do próximo dia 1 de Julho, o Rendimento Mínimo Garantido (RMG), segundo os cálculos do Ministério da Solidariedade e Segurança Social, irá ser alargado dos actuais 25 mil beneficiados para cerca de 300 a 350 mil pessoas (perto de 80 mil famílias).

Por decisão do Conselho de Ministros do dia 5 do corrente mês, este dispositivo de apoio à inserção social, além de se estender a todo o território nacional, irá também abranger as mães adolescentes que não vivam com as respectivas famílias por se entender que a protecção da criança é prioritária de modo a que o programa motive a mãe a acompanhar o filho na assistência médica, bem como na frequência do ensino pré-escolar.

Está igualmente previsto o acesso ao RMG por parte de pessoas que não estejam na efectiva dependência económica de outrém ou não se encontrem em instituições particulares ou oficiais.

GERESÃO



PORTE
PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • **ADMINISTRADOR:** JOSÉ MARIA ARAÚJO • **REDACTORES:** Adelino Domingues, Maria José Créissac, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • **COLABORADORES PERMANENTES:** Amaro Carvalho da Silva, Américo Simões Pereira, António Brazão, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, João Luís Dias, José Carlos Azevedo Sá, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Teresa Antunes Rebelo • **FOTOGRAFIA:** Rui Serrano • **PROPRIEDADE:** Agostinho Dias Moura • **REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:** Rio Caldo - 4845 GERÊS - Telef. / Fax 391167 • **REGISTO:** 115064 • **DEPÓSITO LEGAL n.º** 48926/91 • **COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO:** Grafibriga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Telef. 20802 - Fax 610 346 • **ASSINATURA ANUAL:** 1.500\$00 • **TIRAGEM:** 2.000 exemplares

Ursos para a Serra do Gerês: mais benefícios que prejuízos

Terminou a primeira fase do programa europeu *Life* sobre a introdução do urso no Pirineu Central francês, com o retorno dos ganadeiros, caçadores e munícipes da zona pirenaica espanhola.

Estamos convencidos de que o programa europeu alargaria a sua introdução também ao Gerês e o regresso dos residentes seria ainda maior por pensar que se trata de um animal aqui insólito. Mas, contrariamente ao que possa parecer, o urso constitui uma das imagens mais bucólicas e prazenteiras da nossa serra até há três séculos atrás. Este corpulento carnívoro era, autenticamente, o rei dos bosques do Gerês.

Já desde épocas pré-históricas, o urso pardo gozava de uma grande estimação porque a sua carne e pele resultavam imprescindíveis para o modo de vida primitivo e, inclusivé, se lhe atribuíam propriedades medicinais.

Na Serra do Gerês e em outros locais da nossa geografia foi palpável a sua presença como parte

fundamental do meio natural até que a caça indiscriminada e a alteração irreversível do ecossistema conduziu-o a um fatídico desenlace.

O decurso implacável do tempo deixa-nos sem o interessante anedótico popular sobre a sua vida e comportamento no Gerês mas, fica-nos uma interessante documentação de Brito, Castellá e Matos Ferreira que, juntamente com alguns topónimos, como Pala do Urso, Quelha da Ursa e Cova da Ursa, ajudam a clarificar o seu protagonismo de outros tempos...

Segundo as "Inquirições" de 1228, os habitantes de algumas povoações do Gerês, como Chamoim e Choreense, organizavam montarias e estavam obrigados a tributar ao rei a extremidades superiores dos ursos que caçassem:

"quando correrem monte, se matam porco montês dão a el-rei espádua, e de urso as mãos, e se matam corço dão uma perna ao mordomo..."

O urso, pelos vistos, era um grande apreciador de mel e, segundo nos conta Matos Ferreira, houve que levantar grande muros circulares, de quatro metros de altura, para guardar as colmeias, já que estes recintos constituíam o único abrigo que tinham para escapar à ferocidade dos ursos que subiam pelas paredes e, entrando no recinto apanhavam os cortiços, levavam-nos para onde houvesse água e tiravam-lhes as tampas, submergiam-nos e, depois de afogadas as abelhas, comiam consoladamente o mel. Destes muros, podem ver-se ainda bastantes restos por toda a serra já que a apicultura era um

factor importante na economia doméstica dos moradores da Serra do Gerês em épocas passadas, como nos dá fé o interrogatório do Cadastro de Ensenada (1753), espanhol, atribuindo a Rio Caldo uma média de dez colmeias por cada habitante.

Para a caça do urso, de quem se conhecia a sua ferocidade e porfia, os caçadores colocavam num tronco um pouco de mel, com um maço ligado a um mecanismo que, na altura em que o urso se preparava para comer o mel, era disparado, golpeando-o na cabeça, tanto mais, quanto mais ele lutasse, até ficar vencido.

Foram estes engenhos os que ajudaram a conseguir a justa fama, aos caçadores do Gerês, de uma admirável habilidade para exercer a caça no seu estado mais nobre e natural. Hoje em dia, o gosto pela caça permanece inalterável, o que, somado ao progressivo aumento

Continua na pág. 13

Festas de Sto. António em Amares

Porquê os festejos de Sto. António em Amares? Julgo bem que a maior parte dos nossos leitores desconhecem a razão destas festividades.

Este grande Santo que é venerado em todo o Mundo, especialmente em Portugal e em Itália, nasceu em 13 de Junho de 1195 em Lisboa e foi-lhe dado o nome de Fernando de Bulhões. Era um jovem muito popular e cheio das maiores qualidades religiosas, frequentando assim, várias instituições de ensinos pastorais, ingres-

sando mais tarde na Ordem Franciscana com o nome de António.

Depois, tornou-se missionário por esse mundo fora, a principiar em Marrocos até à Ásia e, por razões longas a explicar, veio fixar residência em Pádua, Itália, onde viveu o resto da sua vida e, ali morreu em 13 de Junho de 1231, apenas com 36 anos.

Sto. António foi um dos maiores Doutores da Igreja, tão bom e tão piedoso que apenas passados 10 meses da sua morte, o Papa Gregório IX o proclamou

Santo. Isto foi em Maio de 1232.

Enquanto nós, os portugueses, o tratamos por Santo António de Lisboa, os italianos tratam-no por Santo António de Pádua, por lá ter vivido, morrido e sido sepultado.

O dia e a morte de Sto. António no dia 13 de Junho de cada ano, é lembrada e festejada em todas as partes do mundo, mas nas terras de Entre Homem e Cávado Amares, além desta razão como festa popular e até festa concelhia, há aqui uma outra componente até já milenar que se pode ler assim:

existe na freguesia de Carrazedo, ali para os lugares do Pilar, um marco miliário no pequeno largo de Sto. António do Pilar que é um testemunho de cristianização sobre alicerces de civilização romana pagã, como existem alguns outros nesta região de Entre Homem e Cávado.

Este marco está ali à vista, há já quase dois milénios, festejado e venerado como modesto cruzeiro, pelo povo dessa freguesia de Carrazedo e arredores.

Continua na pág. 13

Francisco Mangas recebe Prémio internacional

O jornalista Francisco Duarte Mangas, da redacção do Porto do "Diário de Notícias" e natural de Rossas, Vieira do Minho acaba de ser, uma vez mais, distinguido pela sua actividade literária ao vencer o Prémio Literário do Eixo Atlântico, sediado na cidade de Vigo.

A cerimónia da entrega desta distinção teve lugar no dia 13 do presente mês no Pozo - Museu "Quiñones de León", em Vigo, sendo promovida pelo alcaide-presidente do concelho daquela cidade galega e pelos presidentes da Associação Portuguesa de Editores e Livradores e da Associação Galega de Escritores.

De salientar que o trabalho de Francisco Duarte Mangas agora premiado - "Geografia do Medo" - foi seleccionado entre os 34 originais concorrentes ao Prémio do Eixo Atlântico, através de um júri constituído pelos escritores galegos Xavier Alcalá, Arturo Lezcano e Francisco Martínez Bouças.

Ao jovem jornalista e escritor, o "Geresão" saúda efusivamente por mais este êxito obtido no campo das letras.



Manuel Ferreira coordena o PDI do Ave

O actual administrador-delegado da Associação de Municípios do Vale do Ave (AMAVE), Manuel Ferreira, vai coordenar o Plano de Desenvolvimento Integrado (PDI) do Vale do Ave.

Sendo um plano que engloba investimentos em projectos para a região do Vale do Ave que ascendem a 100 milhões de contos, a nomeação de Manuel Ferreira foi acolhida com geral agrado e quem o conhece sabe que dele só poderão esperar trabalho, dedicação e competência profissionais no desempenho da sua missão de presidente do conselho de gestão do programa e de cuja acção muito se aguarda para benefício daquela caracterizada região.

A Manuel Ferreira, nosso amigo de longa data e prezado assinante, apresentamos calorosas felicitações pelo novo cargo que irá exercer, com votos de bom trabalho e os maiores êxitos profissionais e pessoais.

Onde se fala de um lobo manso...

Descalços de socos ou de chancas, por mau e bom tempo, passávamos todos os dias à porta dele, a caminho da escola. A oficina era um pequeno compartimento, com algumas formas pelo chão, couros pendurados, formões, a caixinha das tachas, sapatos e botas a sorrirem de frente ou de lado, ou já mancos, e muitos rolos de pau d'amieiro. A lengalenga voltava ao ouvido:

O pai da Rosinha
Era tamanqueiro,
Fazia soquinhos
De pau d'amieiro.

Era ali, no Cano, a indústria de tamanqueiro do Quico Lobo, o Sr. Francisco José de Sousa, se faz favor! Por muito que a enxó caboucasse, os rendimentos continuavam magros. Depois, começaram as pessoas a usar mais sapatos e botas. A arte de repará-los já não era bem a dele. Conversou mais com a mulher, naquela noite, debaixo dos cobertores remendados. E resolveu dar o salto para França.

- Homem, olha que já não és assim tão novo!...

- Mas sou forte. Conheces bem o peso deste canastro. Vais ver como eles me vão querer. E vou-te mandar muito dinheiro para tu comeres uns bifitos, que com o caldinho não vais lá. Pareces um palito.

Os passadores garantiram transporte, trabalho e alojamento. O transporte nem para animais era adequado. De pé, num camião, todos encostados uns aos outros, engolindo, aqui ou acolá, um naco de pão de milho com chouriço ou presunto. O melhor que se arranhou em casa. Necessidades? Quantas. E as outras nem havia tempo nem sítio para elas. Trabalho apareceu, ao serviço dos "marchés" a região de Paris. Habitação? Uma maravilha. Quatro chapas no "bidonville" de Nanterre, com lindas ruas de lama, também percorridas, a horas escusas por bandas de ratazanas.

Depois de incontáveis horas na bicha, de pé, e apertado como no camião, lá lhe deram um papelinho para poder trabalhar. Era o "recépissé". Em França, respirava, finalmente, a liberdade provisória de estar e de trabalhar. Liberdade feliz de escravo.

A empresa dedicava-se a um trabalho árduo, mas agradável, pela comunicação que permitia com a boa gente. Cedinho, montava as barracas nos mercados. Ao fim, desmontava as tendas. Fazia-se a limpeza. Calhava sempre de dar a mão a algum feirante mais apressado. E então lá vinham umas mercearias ou legumes, como recompensa, que davam para a semana.

- Oh Lomba, tenho que me ir embora.

- Porquê, homem?

- Já fiz cinquenta anos, não me dão os papéis.

Quanta angústia, no olhar do tamanqueiro. Todo o sacrifício da viagem, do alojamento, em vão. Todas as alegrias do dinheirinho do fim do mês, que os tamancos não davam, por terra. Todas as promessas feitas à mulher...

- Mas quando cá chegaste estavas dentro da idade. Se queres um conselho, volta a meter o requerimento. Vais explicar isso mesmo.

O homem voltou a insistir. No dia da apresentação, a sorte foi maior. Foi um preto que o recebeu. A solidariedade dos outros foi-lhe benigna.

Restaurou a casa. Comprou outra. Comprou umas letras. Quinze anos de solidão familiar, lá por fora, mas um sonho realizado.

Quarenta anos depois, passávamos assiduamente pelo Cano. Era normal vê-lo a dormir, estendido no sofá, apoiado na bengala. Ultimamente não o temos visto. Parece que o sono tomou conta dele de vez.

Adelino Domingues

REGISTO

Conforme tem sido insistentemente prometido pelo Governo, no próximo mês de Julho irá ser alargado a todo o país o projecto-piloto do Rendimento Mínimo Garantido. Coincidentemente com o anúncio de tão importante medida que visa a melhoria das condições de vida das famílias económica e socialmente desfavorecidas, regista-se uma nunca vista falta de oferta de mão-de-obra para trabalhos domésticos sazonais que está a causar sérios embaraços na hotelaria da nossa região e não só. Apenas coincidência ou indevido aproveitamento, à portuguesa, de uma medida de excepção?

N.V.

MOIMENTA

Feira Pedagógica: um êxito a que já nos habituamos



O Centro de Informática funcionou toda a semana

Conforme noticiámos, a III Feira Pedagógica, organizada pela Escola EB 2.3 Pe. Martins Capela e que este ano se subordinou ao tema "União Europeia", abriu no dia 12 de Maio, com os "Jogos Sem Fronteiras", em que as equipas participaram em jogos inventados por alunos e professores, sendo cada jogo referente a um país diferente da União Europeia.

Assim, viu-se uma tourada, uma reconstrução do Arco do Triunfo, uma vindimada, a descida em slyde do Partenon, entre outros. As estruturas eram em esferovite e madeira. De tarde, a Tuna da Faculdade de Filosofia de Braga alegrou o ambiente.

A terça-feira, dia 13, juntou 33 equipas, masculinas e femininas, de 16 escolas, num torneio de voleibol.

A manhã de 4.ª feira foi ocupada com a visita guiada de todas as turmas às salas da exposição. Eram doze salas que, por temas, apresentavam, o resultado dos trabalhos da Área Escola, realizados durante o ano. Desde a sala da gastronomia portuguesa à da gastronomia de outros países da União, da sala de Barcelona, com equipamento informático que permitia consultas sobre essa cidade e mostrava reproduções de Miró feitas pelos alunos, até aos deuses gregos associados às constelações com os respectivos nomes de deuses ou heróis, máscaras do Carnaval de Veneza, casas típicas portuguesas, património local, posto de Turismo, passando pela apresentação de um diaporama sobre a Geira e encenação do povo búrio (nem um garrano faltou montado por uma jovem búria...) até à sala dos mais velhos que davam uma aula sobre Comunidade Europeia, sua história e instituições, terminando na apresentação dos regimes políticos de Portugal.

Curiosamente, nem o I Ciclo faltou pois as Escolas de Chemedião e Lama também apresentaram os trabalhos dos seus alunos. De tarde, houve um sarau de ginástica. Um concerto sinfónico pela Orquestra do Aluno da Gulbenkian, de Braga, animou a manhã de 5.ª feira, enquanto que da parte de tarde, o Grupo de Danças da Escola Secundária Sá de Miranda, Braga, veio mostrar como cantavam e dançavam os nossos avós. Como convidados, estiveram os mais idosos do concelho, dos lares da Terceira Idade que se deleitaram com o espectáculo. Depois, foi-lhes servido um "tea-party" pelos alunos do 5.º ano, enquanto um grupo de outros alunos entoava canções portuguesas e estrangeiras. Foi um momento alto de toda a semana.

Na 6.ª feira, de manhã, todas as turmas apresentaram peças de teatro, danças e cantares, tendo terminado com um concurso de "Space Girls", ganho pelos diversos grupos intervenientes "ex-aequo", pois todos eram igualmente surpreendentes. De tarde, as "Marionetas", do grupo Beto e C.ª do Porto, animaram toda a comunidade, de modo especial as crianças do I Ciclo e infantil que acorreram à Escola.

Todos os dias, de manhã e de tarde, registavam-se autênticas correrias à Cantina onde grupos de alunos serviam aos colegas, professores e funcionários o "breakfast" ou o "tea-party". Os JIPES (Jovens Interessados na Promoção e Educação para a Saúde) mantiveram aberto o "Bar da Saúde", onde só havia produtos naturais e que não fossem prejudiciais à saúde, bem como folhetos elucidativos sobre o tema.

O Centro de Informática funcionou toda a semana, bem como uma Sala Multimédia montada pela firma "Minhosoft", com ligação permanente à Internet, vídeo conferência e capacidade da realidade virtual. De registar que os trabalhos expostos foram visitados por muito público, dentre ele se destacando o sr. Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro que muito apreciou o que viu, segundo afirmou. Ao longo da semana estiveram presentes os alunos de uma turma do 9.º ano da Escola de Vendas Novas que, de parceria com ou-

tra turma desta escola, desenvolveram um projecto comum, no Âmbito do programa "A minha Escola e o Mundo Rural".

Actividades radicais

Na Escola EB 2.3 Pe. Martins Capela, de Covas, está a ser montado um rocódromo no respectivo pavilhão, como primeiro passo para o lançamento de um projecto de actividades radicais no próximo ano lectivo, no âmbito do Desporto Escolar. É intenção dos responsáveis por esta escola rendibilizar esta estrutura abrindo-a a toda a comunidade educativa, como, aliás, já se fez em relação às já existentes, não só no campo desportivo, como no restante equipamento pedagógico.

Falecimento

Pelas 11,30 h. do dia 1 do corrente mês, faleceu em sua casa de Louredo, em S. Mateus da Ribeira, neste concelho, a Sra. D. Maria Madalena Alice Creissac Campos, viúva, contando 87 anos de idade.

A saudosa extinta, natural da freguesia de Mafamude, Vila Nova de Gaia, era mãe extremosa da Sra. Dra. D. Maria José Creissac Freitas de Campos, presidente do Conselho Directivo da Escola EB 2.3 Pe. Martins Capela, Terras de Bouro e nossa redactora neste concelho, bem como de D. Maria Filomena Creissac de Freitas e do sr. Manuel Francisco Creissac de Freitas.

O seu funeral constituiu uma grande manifestação de pesar, tendo sido sepultada em jazigo da família no cemitério da Ribeira.

Aos familiares enlutados, de modo particular à nossa prezada redactora e amiga Dra. D. Maria José, apresentamos sentidas condolências, partilhando com todos eles a esperança de paz para a grande alma da ilustre finada.

Assembleia Municipal reúne no Gerês

A Assembleia Municipal de Terras de Bouro irá reunir, em sessão ordinária, pelas 14,30 h. do próximo dia 27 deste mês, no auditório do Centro Termal da Vila do Gerês, versando da respectiva ordem de trabalhos a apreciação da situação financeira da autarquia e outros assuntos de interesse para o município.

Futebol de cinco

O Grupo Desportivo de Terras de Bouro vai organizar, a partir do próximo dia 9 de Julho, o seu primeiro torneio de futebol de cinco, denominado "Jogos do Futuro/97". Apoiam esta iniciativa a Câmara Municipal de Terras de Bouro e a Escola EB 2.3 Pe. Martins Capela.

Movimento demográfico concelho

No dia 11 de Maio, nasceu na Balança o menino Bruno Alexandre, filho de Paulo Fernando Silva Araújo e de Maria Cristina Gonçalves Tomada.

No dia 29 de Maio, em Cibões, faleceu o sr. António Manuel Janela, com 71 anos. Na mesma freguesia, faleceu no dia 1 do corrente mês o sr. José Maria Cerqueira, com 90 anos. Paz às suas almas.



PS já tem candidato à Câmara

De acordo com informação veiculada recentemente pela Federação Distrital de Braga e pelas secções concelhias de Terras de Bouro e Gerês, o Partido Socialista irá apresentar como cabeça da sua lista à Câmara Municipal de Terras de Bouro o Dr. Luís Teixeira, de 34 anos, natural e residente em Valdozende, licenciado em Administração Pública Regional e Local a exercer funções docentes na Cooperativa de Ensino Misarela, em Vila Nova, Montalegre.

Para António Reis, presidente da Federação Distrital do PS, Luís Teixeira é um candidato "com novas ideias e projectos", disposto "a colocar Terras de Bouro no lugar que merece, pois é um concelho que, ao contrário do que a actual Câmara deixa transparecer, não fica no fim do mundo, mas a menos de 30 kms da terceira cidade do país e num distrito jovem e dinâmico".

Aproveitar as potencialidades turísticas, agrícolas, florestais e comerciais do concelho e "dar mais autonomia às freguesias, que estão asfixiadas de tanto caciquismo" são outros objectivos da candidatura de Luís Teixeira, através da qual o PS aposta em subir a sua representação na vereação de Terras de Bouro.

Aumentar a eficácia da Câmara e aproveitar os fundos comunitários que ainda não foi possível aproveitar são também prioridades do PS.

Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 15 de Maio, deliberou: atribuir um subsídio de 400.000\$00 ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro; atribuir um subsídio de 30.000\$00 à Associação Académica da Universidade do Minho - Polo de Guimarães, para realização de actividades integradas nas festividades do "Enterro da Gata"; atribuir um subsídio às artesãs que estão a frequentar um curso de artesanato na Associação Pedras Brancas em Covide, equivalente a metade do valor do passe e, ainda, 50.000\$00 pelo fornecimento de peças de artesanato; executar as obras no recinto desportivo do Clube de Caça e Pesca de Terras de Bouro por administração directa; forne-

cer ao Grupo Desportivo Recreativo e Cultural de Valdozende os materiais necessários para a construção de um muro de junto ao seu Campo de Jogos; atribuir um subsídio de 100.000\$00 à Associação Cultural de Cibões, para aquisição de fardas para o rancho folclórico; atribuir um subsídio de 50.000\$00 ao Rancho Folclórico de Guardenha/Gondoriz, para se poderem deslocar ao festival de folclore de Ferreira do Zêzere; atribuir um subsídio de 113.900\$00 ao Centro Social e Paroquial de Vilar da Veiga para procederem à pavimentação de um troço que ladeia o edifício do Centro; atribuir um subsídio de 400.000\$00 ao Centro Social e Paroquial de Covide para proceder a várias reparações no edifício, onde irá funcionar o ATL; executar metade da obra de pavimentação do troço do arruamento que liga o lugar do Assento à estrada das Mós/Carvalheira; adjudicar a obra de pavimentação do acesso ao lugar de Cabenco/Cibões à Empresa de Construções Amândio Carvalho, S.A., pelo valor de 3.328.800\$00; deliberado adjudicar as obras de pavimentação de diversas vias Municipais: pavimentação do troço Carvalheira/Mós, à Urbanop, por 4.927.500\$00; pavimentação do acesso Travassos/Vilar (2.ª fase) - (troço Lug. Cima/Veiga), à Urbanop, por 3.397.000\$00; pavimentação do acesso à Figueira (conclusão), à Urbanop, por 2.813.000\$00; pavimentação do acesso Mota/Vilar, à Urbanop, por 4.200.000\$00; pavimentação do acesso Padrós (lado de Sta. Comba), à Urbanop, por 4.992.000\$00; pavimentação do acesso Carrazedo/Moure, à Martins e Filhos, por 3.400.000\$00; adjudicar os trabalhos da Empreitada do Saneamento Básico de Covide - rede de colectores à firma Arlindo Correia & Filhos, Lda., pelo valor de 26.728.681\$00 + IVA, após audiência dos vários concorrentes; adjudicar os trabalhos da Empreitada do Saneamento Básico do Campo do Gerês - rede de colectores à firma Raúl Pereira da Silva, Lda., pelo valor de 18.889.395\$00 + IVA, após audiência prévia dos vários concorrentes; ordenar a colocação de sinalização nos acessos correspondentes de cada Concelho de ligação ao coroamento da Barragem da Caniçada; conferir poderes ao Presidente para negociar as condições de cedência de terreno no Loteamento Industrial de Mouro/Balança à Firma Carpintaria Tinoco, Lda.; aprovar o projecto do Loteamento de Lagoa/Chamoim, ordenar a elaboração do projecto eléctrico e R.I.T.A. e negociar a aquisição dos terrenos ou proceder à sua expropriação caso a negociação não resultar; conferir poderes ao Presidente para negociar as condições de aquisição de terrenos para arranjo urbanístico do Campo da Feira e conclusão da via circundante à sede do concelho; aprovar a proposta do vereador da Cultura, de atribuição de subsídios para a realização do III Encontro de Teatro Inter-Associações e Campeonato de Futebol de Cinco; limitar a velocidade para 30 kms/h no CM 1149 - Gondoriz/Vergaço a ser definido por postura, tomando idêntica medida em relação à nova EM junto à Eco-la de Rio Caldo.

Por sua vez, na reunião de 28 de Maio, foi deliberado: atribuir um subsídio de 130.986\$00 à Associação Pedras Brancas de Covide, para minimizar os encargos com a sua fundação; atribuir um subsídio de 20.000\$00 à AIESEC (Associação Internacional de Estudantes Interessados em Ciências Económicas e Sociais); atribuir um subsídio de 270.000\$00 à Comissão Pró-Gerês/Vila, para realização das Comemorações do VI aniversário da elevação do Gerês a Vila; atribuir um subsídio igual a metade do valor do passe, para os eventuais interessados na frequência do Curso/Ação de Formação Profissional de Aplicações de Informática a ser ministrado pela empresa Minhosoft; compartilhar em 78.000\$00 a mudança de uma boca de aqueduto na EM 536 em Quintela/Chorens; adjudicar a continuação dos trabalhos na obra do arranjo urbanístico da sede do concelho - 1.ª Fase à firma Domingos Pedrosa Barreto & Irmãos, Lda, por 10.793.717\$00; adjudicar a pavimentação de arruamentos em diversos lugares da freguesia do Monte, por transferência para a Junta de Freguesia; dar apoio à firma Bouromóvel - Marcenaria e Carpintaria, Lda., na construção dum muro de suporte e terraplanagem no terreno destinado à construção do seu pavilhão fabril; proceder à venda em hasta pública de diverso equipamento deste município.

Na reunião de 12 do corrente, foi deliberado: transferir a importância de 192.000\$00 para o Coordenador Concelhio do Ensino Recorrente; atribuir um subsídio de 250.000\$00 ao Grupo Desportivo do Gerês para despesas de funcionamento do mesmo grupo; atribuir um subsídio de 102.070\$00 ao Clube de Caça e Pesca Calcedónia - Covide, para minimizar os encargos com a sua fundação; compartilhar em 850.000\$00 nas despesas de construção da Sede da Junta e Centro Cultural de Vilar; fornecer à Comissão Fabriqueira de Chorens materiais até ao montante de 250.000\$00 para construção dum paleo em S. Sebastião da Geira; executar a obra de pavimentação dum arruamento em Paradelas/Valdozende por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; fornecer materiais para reparação da casa da sra. Maria da Conceição das Neves, de Cutelo/Cibões; atribuir a Isac Teixeira dos Santos um subsídio equivalente a 50% do vencimento de 3.º Oficial pelo estágio que efectuou durante quatro meses na Câmara Municipal; proceder à transferência de 712.800\$00 para as escolas primárias (expediente e limpeza); adquirir terreno no arruamento que liga ao antigo Posto da GNR ao preço de 1.500\$00/m2.

Concelhia do PP "bate o pé" à distrital

Segundo informação colhida junto de fonte segura, a Comissão Política Concelhia do Partido Popular em Terras de Bouro, reunida no dia 14 deste mês, decidiu rejeitar o candidato que a Direcção Distrital daquele partido havia escolhido unilateralmente para encabeçar a lista dos populares às próximas eleições para a Câmara Municipal de Terras de Bouro.

O candidato em questão, ao que conseguimos apurar era José Fernando Carvalho Araújo, natural do Gerês, conotado com o Partido Socialista e em representação do qual, aliás, faz presentemente parte da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, como vogal.

Entretanto, os populares de Terras de Bouro já iniciaram diligências para conseguir uma alternativa credível que os represente na corrida à Presidência da Câmara Municipal nas próximas eleições autárquicas.

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo **MANUEL RIBEIRO**

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas**

Telef. (052) 684975

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

VIEIRA DO MINHO

Parada e Valdozende mais próximos



O Pároco de Parada de Bouro benzendo o novo acesso

Tal como o nosso jornal havia anunciado na devida oportunidade, desde o dia 2 do corrente que se encontra aberta ao trânsito a passagem sobre o coroa-mento da albufeira da Caniçada, aproximando assim substancialmente as freguesias de Parada de Bouro (Vieira do Minho) e Valdozende (Terras de Bouro). Ao acto inaugural desta velha aspiração das populações locais, cujos custos rondaram os dez mil contos em reparação das estradas de acesso, instalação de semáforos e respectiva corrente eléctrica, estiveram presentes o Presidente da Câmara vieirense, eng.º Travessa de Matos, o vereador Manuel Campos, em representação da Câmara de Terras de Bouro, o Presidente do Conselho e Administração da Companhia Portuguesa de Produção de Energia (CPPE), Lucena Ferreira, autarcas e algum público.

A abrir as intervenções, o Presidente da Câmara de Vieira do Minho começaria por referir que aquela inauguração era uma aspiração já antiga das populações limitrofes da albufeira da Caniçada, acentuando, a certo passo: "Há cerca de quarenta anos a EDP (Electricidade de Portugal) era o maior empregador do concelho, agora, isso já não se verifica, uma vez que a automatização da empresa veio substituir o trabalho humano", adiantando que "a electrificação do concelho de Vieira do Minho começou a ser concretizada em 1974, ultrapassando-se assim, os enormes obstáculos levantados pela empresa de energia antes desta data.

Contudo, adiantou o autarca, "estamos orgulhosos com a presente inauguração porque, por um lado vai unir cada vez mais os dois concelhos que estavam até aqui separados pelo rio Cávado, fazendo-se agora a travessia automóvel, e por outro porque a barragem, além de uma infra-estrutura importantíssima para o país e nomeadamente os concelhos mais próximos dela, constitui um excelente polo de atracção turística, canalizando investimentos e receitas", salientou Travessa de Matos. Até aqui, "estas duas terras tinham sido esquecidas e maltratadas", salientou o autarca vieirense.

Por seu lado, o representante da autarquia de Terras de Bouro, Aguiar Campos, lembrou a efeméride como sendo o 40.º aniversário das aspirações da população dos dois concelhos vizinhos, não deixando, contudo, de lançar algumas críticas ao modo como se desenrolou todo o processo.

Lucena Ferreira, presidente do conselho de administração da CPPE salientou a entrega, passados cerca de quarenta anos, do Cávado às populações, "unindo-se assim cada vez mais os concelhos de Vieira do Minho e Terras de Bouro". E relativamente ao passado, Lucena Ferreira pediu aos populares para esquecer o passado e olhar para a frente, no caminho do desenvolvimento.

A cerimónia, que incluiu a benção pelo Pároco de Parada de Bouro, Pe. António Lopes, seria encerrada com o lançamento de foguetes a assinalar o acontecimento, enquanto que um grupo de crianças da Escola da Aldeia, Parada de Bouro, sorridentes, empunhavam cartazes em que se lia "A EDP é fixe. Já se pode passar na barragem!!!"

Posto de Informação à Juventude

No dia 6 deste mês, realizou-se nesta vila a inauguração do Posto de Informação à Juventude de Vieira do Minho, com a assinatura do respectivo protocolo de colaboração entre autarquia e instituto da Juventude, acto de que encarregaram o Presidente da nossa Câmara Municipal e o Delegado Regional daquele Instituto.

O Posto de Informação à Juventude funciona no edifício da Câmara Municipal e brevemente, será definido o horário e taxas de utilização das Internet, já instalada e onde pode ser consultada a página da Secretaria de Estado da Juventude.

Projecto de Agra "dá" prémio à ATAHCA

A Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e

OFICINA DE CHAPEIRO
PINTURA
E LUBRIFICAÇÕES
DE AUTOMÓVEIS

— de —
António dos Santos

S. BENTO • RIO CALDO • TEL. 391 722 • 4845 GERÊS



Ave (ATAHCA) foi premiada recentemente na Feira Internacional de Silleda, Galiza, pelo projecto integrado de desenvolvimento do lugar turístico de Agra, denominado "Agra: Aldeia da saudade - um destino a cumprir".

O projecto, premiado no Concurso Internacional do Dia do Agricultor realizado no âmbito do certame galego, foi implementado com o apoio do programa Leader, e levou à criação de alojamento turístico em nome imóveis rústicos, disponibilizando uma oferta de 20 quartos. Foram, ainda, recuperadas as fachadas, trilhos pedestres e espaços de apoio à restauração típica (venda e taberna tradicional), e criadas infraestruturas básicas e de equipamento. O projecto envolveu, igualmente, a formação profissional a 11 formandos, representantes dos projectos turísticos apoiados, com o objectivo de os dotar dos conhecimentos necessários à prática de um turismo de qualidade em Turismo em Espaço Rural.

A criação de uma comissão de agentes locais para o fomento de usos e costumes tradicionais, e a realização de acções de educação e sensibilização ambiental e de preservação do património, foram outros dos aspectos consignados no projecto.

Quiosque e pavilhão a concurso público

A Câmara Municipal de Vieira do Minho colocou, recentemente, a concurso público a concessão de exploração de um quiosque na sede do concelho, sendo o prazo contratual da concessão de 3 anos, a partir da celebração do contrato.

Também a concessão da exploração do pavilhão polidesportivo acaba de ser submetida a concurso público, ta como sucederá com o quiosque, a adjudicação destas infraestruturas será efectuada à proposta economicamente mais vantajosa para o município.

Dia Mundial da Criança

À semelhança do que sucedeu por toda a parte, o Dia Mundial da Criança não foi esquecido entre nós. Assim, por iniciativa do núcleo de educadores de infância deste concelho, com o apoio da Câmara Municipal, foram levadas a efeito, na tarde do dia 3 do corrente, em frente aos Paços do Concelho, diversas actividades alusivas à efeméride, que compreenderam a apresentação da peça de teatro, para crianças "Palacinhos, Palhacitos e Palhaçadas", pela Companhia Cena Aberta, de Santarém, além de música, balões e muita animação.

Quartel dos Bombeiros vai ter parada

Procurando suprir uma lacuna que se detectou desde a conclusão do novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho, a respectiva direcção está em negociações para a construção de uma parada a instalar num terreno contíguo à sede.

A pavimentação da mesma já foi acordada, tendo o executivo municipal assumido o compromisso do seu financiamento. As restantes obras esperam-se venham a ser comparticipadas pelo PIDDAC do próximo ano.

Entretanto, estão a decorrer algumas obras de beneficiação do edifício-sede, com a colocação da vedação e pequenos arranjos em volta do quartel, a fim de ficar com maior segurança.

Central de Camionagem

Empreendimento há muito necessário nesta vila, a obra da Central de Camionagem de Vieira do Minho está em vias de ser adjudicada já que concorreram doze firmas, cujas propostas variam entre os 120 e 160 mil contos.

A obra, além do edifício da central a erguer na Avenida Prof. Carlos Teixeira, inclui a movimentação de terras, construção de muros exteriores, pavimentos exteriores e ajardinamento, sendo o prazo e execução da obra de 330 dias a contar da data da consignação.

Socialistas apresentam candidatos às autarquias

Com vista à preparação das próximas eleições autárquicas a Secção de Vieira do Minho do Partido Socialista realizou no dia 8 deste mês a sua Convenção Autárquica Concelhia.

O evento ocorreu no Salão do Centro Social de Vieira do Minho, nele tendo participado todos os candidatos aos diferentes órgãos autárquicos, bem como largas dezenas de militantes e simpatizantes. Pelo Presidente da Mesa da Convenção, Dr. Armando Ferreira, foi iniciado o encontro, tendo o Prof. Domingos Mangas, Presidente da Junta de Freguesia de Rossas, apresentado a experiên-

cia da sua autarquia nos domínios da cultura e educação, realçando a constituição e funcionamento da primeira biblioteca existente numa freguesia, bem como da sua elevada frequência. No âmbito da cultura deu ainda notícia das duas publicações produzidas: O Foral de Rossas e Medicina Popular, do Professor Carlos Teixeira.

O Dr. António Ramalho, Vereador da Câmara Municipal de Vieira do Minho, que se lhe seguiu no uso das palavras, abordando o tema de Autarquias como Agentes de Desenvolvimento, fez um enquadramento global do processo, individualizando de seguida a experiência local. Passou de seguida a identificar algumas das propostas que o PS irá apresentar aos vieirenses em sede de campanha eleitoral. Desse conjunto de propostas destacamos a renovação urbana da Vila de Vieira do Minho; o reforço do comércio tradicional, por via do projecto de Urbanismo Comercial; a construção e divulgação da imagem do concelho enquanto destino turístico; as redes municipais de polidesportivos, jardins de infância e centros sociais.

Encerrou o ciclo de comunicações o Parlamentar Europeu, Dr. Fernando Moniz, com uma intervenção centrada na problemática da construção da União Europeia. Identificando os principais desafios que se colocam à Europa, Fernando Moniz, deu especial destaque à problemática da moeda única.

O período da tarde foi iniciado com a chamada ao palco de todos os candidatos a Presidentes de Junta, candidato a Presidente da Câmara, Eng.º Manuel Travessa de Matos, e representantes do PS Distrital e Nacional, Dr. António Reis e José Junqueiro.

O candidato e Presidente de Junta da Ventosa, Fernando Teixeira, foi o primeiro a usar da palavra, realçando a importância política dos Presidentes de Junta na afirmação da mensagem do PS. Destacou igualmente a dimensão técnica, solicitando ao Governo a delegação de competências e o reforço dos meios económicos.

O Dr. António Reis, aproveitou a sua intervenção para afirmar a disponibilidade da Federação do PS para apoiar as candidaturas locais e a sua fundada esperança na vitória eleitoral de Dezembro.

O Secretário Nacional João Junqueiro, afirmando o empenhamento do PS nas próximas eleições autárquicas, pediu o empenhamento de todos na propagação da mensagem socialista. De seguida, fez uma breve identificação dos diplomas legislativos com impacto no Poder Local, com especial enfoque nas novas leis de transferência de competências e finanças locais.

Encerrou a convenção o Eng.º Travessa de Matos, candidato e Presidente da Câmara, que identificou as duas razões que sustentam a sua recandidatura: a necessidade de se apresentar perante os vieirenses depois da campanha de ataque pessoais de que foi alvo e a conclusão de algumas obras importantes que estão em curso.

Finda a convenção, os presentes dirigiram-se para a Sede do PS, que foi inaugurada pelo Eng.º Travessa de Matos e Dr. João Junqueiro.

Empossados os corpos directivos da CV

Realizou-se no passado dia 17 de Maio, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, o acto de tomada de posse dos corpos directivos da Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Vieira do Minho. A sua constituição é a seguinte: Direcção - Presidente: Eng.º Manuel Travessa de Matos, Vice-Presidentes: Pe. Nuno Duarte Pereira Campos e Prof. Maria Fernanda Vicente Dias Ribeiro, Secretário: Dr. Jorge Abreu Dantas, Tesoureiro: Orlando Sérgio Monteiro da Silva, Vogais: Maria Júlia Vieira Gonçalves e João Manuel Vieira Gonçalves. Conselho Consultivo: Dr. Boaventura Fernandes, Prof. Clementina Fernandes Gonçalves de Matos, Prof. Deolinda Azevedo Vieira Dantas.

Presidiu ao acto de tomada de posse o Dr. Armando Castro Ferreira, Presidente da Assembleia Municipal de Vieira do Minho, sendo empossante, em representação da delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, o Coronel Jorge Manuel Silva Duarte.

Posto de Turismo arrancou

A projectada construção do Posto de Turismo - lacuna gritante que desde há muito se vinha fazendo sentir entre nós - teve recentemente o seu arranque. Deste modo, será mais uma infra-estrutura com que a sede do nosso concelho irá contar no importante sector do turismo e de cuja actividade, ali em plena Praça do Bombeiro Voluntário, muito terão a aguardar todos os vieirenses.

Urbanismo Comercial

O Projecto de Urbanismo Comercial, em tempos apresentado pelo município de Vieira do Minho à apreciação superior, acabaria por ser aprovado com a menção de "especial" pelo que durante os próximos meses de Julho, Agosto e Setembro irá ser objecto de estudo global.

Logo que este esteja concluído, o que se prevê possa acontecer em Outubro, é bem possível que, ainda no presente ano, se dê início ao referido projecto que irá revolucionar a parte central desta vila.

Biblioteca Municipal

Decorrem em bom ritmo os trabalhos do anteprojecto da Biblioteca Municipal, o qual após a sua conclusão irá seguidamente ser submetido à apreciação crítica do um bibliotecário-arquivista, o que deverá acontecer, no máximo, até ao dia 30 de Setembro, data-limite para esse efeito.



PICELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

• Instalações Sanitárias
• Caleiros
• Rufos

• Aquecimento Central
• Instalações de Gás

Corredoura - Covas
(Junto ao Cemitério)

Telef. (053) 352115
4840 Terras de Bouro

VALDOZENDE

Sinais dos tempos...



Mantendo embora as suas raízes eminentemente agrícolas, a nossa freguesia, dada a sua situação geográfica e índices sócio-económicos não constitui excepção à regra cada vez mais geral no que respeita à irreversível tendência para a desertificação, de resto já entre nós, como infelizmente noutros meios rurais do nosso país, visível à vista desarmada. Casas que não resistiram ao peso dos anos, nem à dureza das intempéries tiveram como sequência normal a ruína e o abandono. Espigueiros onde outrora dava gosto ver montes de loiras espigas de milho são, agora, repositórios vazios de um passado não distante e promissor. Terras de cultivo a monte são o "pão nosso de cada dia" nas nossas zonas rurais por falta de braços viçosos que lhes dêem, como noutros tempos, as voltas e reviravoltas apropriadas. E quando muito -para "matar o vício"...- já se vai cultivando, apenas, uma parte ínfima das terras, onde mãos calejadas por muitos Invernos ainda conseguem lutar contra o tempo, semeando algumas batatas que lhes dê "para passar o ano". Sinais dos tempos que vivemos, com uma agricultura minifundiária cada vez mais desprezada, a caminhar a passos largos para o abismo, tão forte e inexorável é a concorrência desenfreada que os parceiros comunitários continuam a fazer neste grandioso "cesto de lixo" em que, pouco a pouco, Portugal se está a transformar...

Gente nova

No passado dia 16 de Maio nasceu nesta freguesia a menina Débora Margarida, filha de José Campos Araújo e de Eugénia Dias Teixeira.

S. JOÃO DO CAMPO

A saudade de Vilarinho

A água afogou os teus anseios! A intimidade do teu lar submergiu! Vândalos, Suevos, Visigodos e Muçulmanos beneficiaram dos mesmos abrigos, aqueceram-se à mesma fogueira, comeram o caldo cozido no mesmo pote, lavaram a louça na mesma caldeira, deram de comer aos porcos pelo mesmo caleiro, penduraram a caldeira na mesma garmalheira, sujaram as mãos nas mesmas parinheiras de carnaval abrigaram-se dos ventos fustigados do Norte nos mesmos parapeitos, sentiram o calor moribundo do inverno nos mesmos abrigos!...

A vossa descendência é dos Celtas que desmontaram as pedras nas mesmas pedreiras para as mesmas eiras, agora submersas... abristes as pichecas com as mesmas agudeiras, utilizastes os mesmos guilhos!

Transportastes os mesmos ervedeiros com raízes seculares para assalgar os cabritos que, no mesmo redil berravam de fome!

Limpastes as sarugas com as mesmas canhadouras dos montões de ceiteio que enchiam as eiras... Ombreastes com os mesmos malhos, arrancando estrondos contínuos, fazendo degargar as espigas ao ribombar dos pertos, que, ligados a mangueira pelos inçadoiros, compunham o malho, degladiando constantemente com os malhadores opostos, tentando fazer pastar a anha* na retaguarda dos seus opositores!

Abristes os mesmos caravelhos das portas das cortes para que os animais fossem pastar, aspergidos com a água colhida nas confluências dos rios nas manhãs de S. João para que o azar deixasse os teus bens!...

E todo se afogou.

Restam as meias hastes das colinas, os planaltos, os cumes esbranquiçados pela albura da neve.

O piar dos tordos deliciados com os medronhos que matizavam os verdes fulgurantes, trazendo um pouco ao rubro a sua magnificência.

Deixando grunhidos, passava um javali, minando as raízes, mascando alguns frutos caídos de maduros.

Um cão latia, pondo à prova a destreza duma coisa que, na sua timidez, dava saltos intermináveis, surgindo de quando em vez sobre os arbustos de meio porte, partindo os galhos mais tenros, deixando vibrações na sua passagem triunfalista. O que resta de ti, **VILARINHO**, é a saudade, a nostalgia, restam as tuas flores, os teus perfumes e a lembrança aconchegante da tua **HISTÓRIA**.

Custódio

VIEIRA DO MINHO

Continuação da pág. 5

"Vieira do Minho naturalmente"

Subordinada a este tema, está a ser preparada pela Câmara de Vieira do Minho juntamente com a Associação Comercial de Braga uma candidatura de um projecto que visa pensar o concelho como um produto, tentando vendê-lo como um bem. Sendo uma candidatura que aponta para os 60 mil contos, "Vieira do Minho naturalmente, propõe-se pôr os vieirenses e seus visitantes a pensar o concelho visando a definição da sua imagem global.

Travessa de Matos de novo em foco

O representante do Ministério Público junto do Tribunal Administrativo do Porto (TAP) recorreu recentemente para o Supremo da sentença absolutória aplicada ao presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, Travessa de Matos, no processo em que o autarca foi acusado de ter participado irregularmente na aprovação de um subsídio de 1.500 contos, à Cooperativa de Criadores de Gado do Vale da Cabreira. Por outro lado, o caso do diferendo existente entre o autarca vieirense e o município Augusto Luciano Guimarães sobre o funcionamento do barco da Brancelhe na albufeira da Caniçada levou também recentemente o Presidente da Câmara de Vieira do Minho à barra do tribunal, em virtude das expressões por ele alegadamente proferidas contra o seu opositor. Sentindo-se ofendido, com os termos "ovelha ranhosa", "velhos do Restelo" e "pára-quedaista", para além do que teria tentado apropriar-se de um caminho público, Augusto Guimarães pediu uma indemnização cível de 2.500 contos. Travessa de Matos, porém, negou a autoria dessas expressões, nos termos em que alguma comunicação social os publicou.

A audiência preliminar realizada, há dias, no Tribunal de Braga não registou qualquer acordo entre as partes e o facto de o pedido de indemnização cível superior a 2 mil contos irá obrigar a intervenção de um Tribunal Colectivo.

Barco da Brancelhe prestes a arrancar

À hora em que encerramos esta edição, a Câmara Municipal de Vieira do Minho tem como praticamente garantido o início do funcionamento do barco de turismo da Cooperativa Brancelhe para amanhã, dia 21 do corrente.

Depois de já efectuada a vistoria ao referido barco, a autarquia vieirense aguarda apenas uma notificação da Direcção Regional do Ambiente Norte (DRAN) para dar "luz verde" ao arranque daquele atractivo turístico que, pelas razões conhecidas, está suspenso há dois anos.

Boletim Municipal

Com excelente apresentação gráfica e abundantemente ilustrado, acaba de sair o n.º 9 do Boletim Municipal da Câmara de Vieira do Minho, referente ao mês de Maio de 1997 e em cuja primeira página, colorida, sobressai a manchete dedicada ao tema "Vieira... uma terra com futuro". No "editorial", o Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, dirigindo-se aos vieirenses, faz uma breve resenha da sua acção no município, declarando que "atingidos os índices mínimos de conforto, demos já início a uma nova fase em que o desenvolvimento passou a centrar-se na sua componente social e económica. É todo um concelho em movimento acreditando que temos futuro quando todos dão as mãos e trabalham para o mesmo objectivo: engrandecer Vieira do Minho".

Rendimento Mínimo em todas as freguesias

No dia 13 do corrente, realizou-se no salão nobre do município a apresentação do Projecto Piloto do Programa do Rendimento Mínimo Garantido para este concelho. Ao acto estiveram presentes o director do Serviço Sub-Regional de Braga da Segurança Social, o Presidente da Câmara de Vieira do Minho e demais parceiros envolvidos no projecto que se estenderá, a partir do próximo dia 1 de Julho, a todas as freguesias deste concelho. De 17 a 26 deste mês, decorrem as inscrições de candidatura em todo o concelho de Vieira do Minho.

Falecimento

Faleceu, no dia 26 de Maio, no Hospital de Braga, a sra. D. Narcisca Vieira da Costa, de 62 anos, residente em Pandozes, Parada de Bouro, deixando viúvo o sr. Octávio Brito Ramalho. À família enlutada, de forma particular a seu filho, Dr. António Ramalho, vereador da Câmara Municipal de Vieira do Minho, apresentamos sentidas condolências.

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida
GERÊS

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

GRUPO



Outros publicitam para o consumidor gastar
Nós anunciámos para o investidor ganhar...

VENDA DE:

- ☛ ANDARES
- ☛ APARTAMENTOS
- ☛ LOJAS
- ☛ ESCRITÓRIOS
- ☛ VIVENDAS
- ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 78170 - 612883
Fax: 611078 — 4700 BRAGA

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

Entre nós

No dia 24 de Abril, nasceu nesta freguesia a menina Adriana, filha de João Pedro Paredes Afonso e de Maria do Céu Pires Oliveira. No dia 29 de Maio, faleceu entre nós a Sr. José João Gonçalves Ribeiro, que contava 88 anos. Paz à sua alma.

Já pagou
a sua
assinatura?

PRECISA-SE

Menina com boa apresentação para trabalhar em Café/Bar, de Segunda a Sábado, em Braga.

Telef. 253951
(a partir das 19 h.)

MÓVEIS RÊGA

E
ARTIGOS DIVERSOS

de - Rosa Maria Machado

CASA DA VEIGA - TRASLEIRA - ROSSAS
TELEF. 656495
4850 VIEIRA DO MINHO

AMARES

"Boas vindas", só, não chegam...



"Seja bem-vindo ao conselho de Amares" - é a frase lápide que se encontra à face da estrada nacional que liga o Gerês ao nosso concelho, logo no início do território amarense que confina com Terras de Bouro. O pior é que não bastam tão agradáveis palavras para que, efectivamente, os transeuntes sejam bem-vindos à nossa terra e aqui se sintam bem e com vontade de cá voltarem mais vezes. Conforme já anteriormente aqui referimos, a questão das acessibilidades é um factor determinante, em nossos dias, para o desenvolvimento turístico de uma região. E no caso vertente o trajecto em causa, entre o limite com o vizinho concelho de Terras de Bouro e a freguesia de Figueiredo, é uma das principais entradas no nosso concelho e um percurso normalmente percorrido pelos largos milhares de turistas que se dirigem ou regressam de locais turísticos de primeira grandeza como são os casos dos Santuários da Abadia e S. Bento, da Vila do Gerês e do Parque Nacional da Peneda Gerês, a quem recentemente o próprio Presidente da Região de Turismo do Verde Minho classificou como uma "mina de ouro" ainda praticamente por explorar.

Por outro lado, não se deve esquecer também o pormenor desse trajecto dar igualmente acesso à fronteira da Portela do Homem, por onde ultimamente, aos fins de semana e em tempo de férias, é já significativo o número de espanhóis que por lá passam a caminho ou no regresso de visitas realizadas ao Baixo Minho. Razões mais do que suficientes, por isso, para que a beneficiação desse troço de estrada seja feita com a maior brevidade para que, também neste sector, Amares não seja mais uma espécie de "parente pobre"...

Subsídios do Governo

Através da Secretaria de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território foram recentemente distribuídos 88 mil contos por 16 instituições de obras em equipamentos culturais, recreativos, desportivos e religiosos.

No que toca ao concelho de Amares, foi contemplada a confraria de Nossa Senhora da Abadia com 5.186 contos para beneficiação das fachadas do santuário, obra que está orçada em 8.644 contos. No âmbito do desporto o Futebol Clube de Amares irá receber 5.940 contos destinados ao arranjo do campo de jogos e treinos.

Reunião de Curso

No dia 10 do corrente, o Curso do Seminário Arquidiocesano de Braga de 1955/1967, de que fazem parte, entre outros, o Bispo Auxiliar D. Jorge Ortiga e o nosso ilustre conterrâneo de Prozel, Cónego

Manuel Azevedo Tinoco, realizou a sua reunião anual na Vila de Amares. Depois da concentração no Largo D. Guldim Pais, houve a Concelebração da Eucaristia na igreja matriz da Vila, seguindo-se no lago dos Cisnes, o tradicional almoço de confraternização que se prolongou pela tarde fora.

Expropriação para a futura sede da Junta de Bouro

A Câmara Municipal de Amares decidiu propor ao Governo a utilidade pública de um edifício em ruína existente próximo do Convento de Sta. Maria de Bouro, a fim de nele ser erguida a futura sede da Junta de Freguesia local.

Tal decisão aconteceu somente depois de esgotadas todas as hipóteses para uma negociação amigável com a proprietária do prédio que, entretanto, o acabaria por vender por 15 mil contos a um particular, formalizando inclusivamente o negócio através de escritura notarial.

Segundo a Assembleia de Freguesia de Sta. Maria de Bouro, porém, o actual proprietário do prédio em questão não desconhecia o interesse da autarquia pelo mesmo e desde há muito que o pretendia para aí construir a Sede da Junta.

Nova ponte sobre o Cávado

Depois de tantos sonhos e promessas, a velha aspiração de se constituir uma nova e ampla ponte que substitua a romana Ponte do Porto, facilitando assim as ligações entre as duas margens do rio Cávado, recebeu recentemente o sinal de "luz verde".

Com efeito, por anúncio de Junta Autónoma das Estradas de 26 de Maio, está aberto o concurso para a construção da nova ponte sobre o Cávado, em Amares, cujos custos rondam os 450 mil contos.

De acordo com os termos do concurso «trata-se de uma ponte construída por um tabuleiro em betão armado pré-esforçado com 200 metros de comprimento total, sendo os vãos extremos de 25 metros e os intermédios de 30 metros, que garantem uma plataforma de 12 metros de largura, comportando 2x1 vias de faixa de rodagem. Engloba ainda a execução dos acessos imediatos com cerca de 100 metros de extensão em ambos os lados. A obra, estimada em 450 mil contos será entregue a 31 de Julho de 1998.

Candidatos à Câmara apresentam-se

Em recente acto eleitoral realizado entre os socialistas de Amares, Amadeu Soares foi escolhido para se candidatar à presidência do município amarense por aquela força partidária.

O presidente da comissão concelhia do PS venceu por doze votos contra seis do independente José Barbosa, no escrutínio realizado entre os membros da estrutura local socialista. Registe-se que Amadeu Soares assume a recandidatura à Câmara de Amares, depois de gorada a hipótese de Torres Couto ser o cabeça de lista neste concelho e após Virgílio Carvalho, ter recusado a candidatura, alegando motivos pessoais e familiares. Entretanto, está marcada para amanhã, dia 21, pelas 15h., em Rendufe a cerimónia da apresentação oficial do eng.º José Carlos Marcelo como candidato do Partido Popular à Câmara Municipal de Amares, sendo tal acto "apadrinhado" pelo líder popular, Manuel Monteiro. Da lista de José Carlos Macedo, ainda em fase de negociações, deverão também fa-

zer parte, em 2.º lugar, Mário Gonçalves (ex-PSD), seguido de Francisco Alves.

Como o PSD voltará a apostar em Tomé Macedo, resta agora conhecer o candidato da CDU à Câmara Municipal de Amares.

Posto de Informação para a Juventude

No âmbito da Rede Nacional da Informação Juvenil, foi inaugurada no dia 5 do corrente, no edifício dos antigos Paços do Concelho, um Posto de Informação para a Juventude que passou a funcionar, nos dias úteis, entre as 9 e as 12h. e as 16 e as 19h.

À cerimónia da inauguração estiveram presentes o delegado em Braga do Instituto da Juventude, Carlos Figueiredo, o presidente da Câmara de Amares, Tomé Macedo e outras individualidades.

Pela Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Amares, deliberou recentemente, por unanimidade, requerer junto do Governo a declaração de utilidade pública com autorização para tomar posse administrativa do imóvel dito no lugar do Terreiro, na freguesia de Bouro, Santa Maria, o qual a Junta de Freguesia local pretende reconstruir para ali instalar a sua sede.

Deliberou também atribuir um subsídio no montante de 500.000\$00 ao Rancho Folclórico de Lago, para custear as despesas com uma deslocação a França para efectuar actuações junto da Comunidade Portuguesa.

Ainda por unanimidade, foi deliberado requerer a declaração de utilidade pública com autorização para tomar posse administrativa, das parcelas de terreno com cujos proprietários não foi possível levar a bom termo as negociações dos terrenos referentes à 3ª Fase da Via de Cintura, bem como decidiu, por unanimidade, aprovar as cláusulas contratuais relativas à abertura de crédito em regime de conta-corrente até um montante de 50.000.000\$00, com o Caixa Geral de Depósitos.

Jovem amarense é Campeão Nacional de Salto em altura

No passado dia 8 de Junho, realizaram-se em Leiria, os Campeonatos Nacionais de Juvenis, organizados pela Federação Portuguesa de Atletismo. O Clube Desportivo Recreativo e Cultural Amarense esteve representado pelo seu atleta Hugo Silva, que participou na prova de Salto em Altura e venceu com a marca de 1.90 m, sagrando-se Campeão Nacional. Classificação: 1.º - Hugo Silva - Amarense - 1.90m; 2.º - Pedro Fonseca - Sporting - 1.90m; 3.º - Márcio Cunha - Maia - 1.86m.



Vibração Melódica no FM

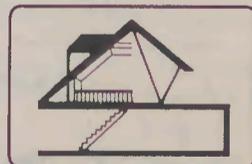
OURIVESARIA E RELOJOARIA

«OS DUQUES»

de José Esteves da Silva

Ouro . Jóias . Pratas . Relógios . Todos os concertos garantidos

Telef. 351585 — Covas — 4840 Terras de Bouro



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA
Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

PENSÃO

BALTASAR

de Gaspar Lopes

Restaurante - Residencial
Aberta todo o ano

Telef. 391131

4845 GERÊS

VENDE-SE
CASA
GERÊS

Contactar Tel. (053) 648927

VENDE-SE

Caravana de 6 lugares.
Bom estado.

Contactar:
Telemóvel
0931.353849

VILAR DA VEIGA

De pequenino...



A sensibilização para os valores ambientais, numa época em que os efeitos perniciosos de tanta tropelia e desmazelo, com certa incúria à mistura, já se vão tornando por demais evidentes, parecem ter começado a produzir os primeiros frutos, um pouco por toda a parte. Nota-se, principalmente entre a gente mais jovem, os homens e mulheres do futuro, uma preocupação muito grande com tudo o que se relaciona com a Natureza e o Ambiente e isso, é bom de ver, não deixa de ser altamente positivo e promissor quanto às convicções e à formação de que neste sector vital as gerações vindouras terão usufruto. É salutar e conveniente, por isso, tudo quanto se invista em questões ambientais junto das nossas crianças e jovens, já que o terreno em que tais sementes são lançadas é extraordinariamente fértil e fecundo. A este propósito, recebemos há dias um pequeno texto-mensagem que a Marina, aluna do 2.º ano da nossa escola de Perei-

ró, nos enviou, acompanhado da fotografia da praxe, em que ela nos falava da amiga coruja nos seguintes termos: "No dia 9 de Maio, o senhor Chico e um outro senhor do Parque Nacional vieram à escola de Pereiró ajudar a colocar uma caixa-ninho numa árvore do recreio da escola. Como ele tinha uma coruja do mato no Centro de Recuperação de Aves, trouxe-a e soltou-a em cima de um penedo. Eu vi que a coruja tinha os ouvidos grandes para escutar todos os sons, mesmo os mais pequenos.

Apareceram uns senhores estrangeiros a filmar a libertação da coruja. Para terminar, nós vimos um vídeo sobre a coruja das torres que "O Clube Cegonha Branca" nos enviou.

Da nossa parte, tarefa cumprida. Que os alunos da escola de Pereiró, e de todas as outras, continuem a amar e a respeitar a Natureza. Não eram já os antigos que diziam: "De pequenino é que se torce o pepino"? Então...

Cá por casa...

No dia 15 de Maio, nasceu nesta freguesia a menina Sofia Isabel Braga Vieira, filha de António Santos Vieira e de Maria da Conceição Pires Braga. No dia 29, nasceu o Adelino Rúben, filho de Adelino Matias da Silva e de Virgínia da Conceição da Silva Ribeiro. No dia 1 de Junho nasceu a Joana, filha de Manuel Carlos Barbosa Martins Gonçalves e de Luísa Ricardo Serrano.

Serão na escola

Na escola primária de Admeus, nesta freguesia, realizou-se no passado dia 26 de Maio, um serão na escola, acção de sensibilização da comunidade educativa para a fauna existente no Parque Nacional da Peneda-Gerês que incluiu uma intervenção do biólogo Francisco Alvares sobre: "O lobo e outros animais do PNPG". Esta iniciativa, que teve como lema "conhecer para preservar" foi bem acolhida pela população local.

Festa de St.º António

A nossa freguesia esteve, nos dias 14 e 15 deste mês, novamente em festa para celebrar St.º António, seu padroeiro. Ao longo desses dois dias, houve as tradicionais cerimónias religiosas da Eucaristia Solene, sermão e procissão, esta abrilhantada pela fanfara dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, além da animação com muita música, quer gravada, quer ao vivo.

Pagamento de assinaturas

Mais uma mão-cheia de assinaturas pagas chegou à nossa administração, principalmente vindas dos nossos conterrâneos emigrantes ou espalhados pelo país.

Temos vindo a reparar que, ultimamente, alguns dos nossos amigos estão a liquidar as suas assinaturas por vários anos, certamente com receio de se esquecerem e terem, assim, os respectivos pagamentos sempre em dia.

Embora compreendamos a sua preocupação e reconheçamos com agrado, que desse modo também estão a manifestar a sua esperança no futuro do "Geresão" - o que lhes agradecemos - pensamos não ser necessário estar a "adiantar o pagamento das assinaturas por tanto tempo, já que ninguém está livre de algum percalço na vida e, por outro lado, com a subida em flecha da inflação, também é bem possível que ao longo destes anos haja qualquer actualização a fazer, no custo, ainda que da nossa parte, bem a dispénsassemos...

Renovaram, entretanto, as suas assinaturas:

Ano de 1996 - Fernando Silva Ferreira (Brasil).

Ano de 1997 - José Laurentino Antunes Fernandes (2.000\$00 - França); Maria de Fátima Correia Sampaio (Canadá); Manuel Quinteira (Brasil); Lázaro Fernandes Mouta (2.000\$00 - Lisboa); Narcisa Anjos Martins Vasconcelos (2.000\$00 - Cacém); Filinto Manuel Peixoto Vieira (2.000\$00 - Almada); Maria Emília G. Bastos Vaz (2.000\$00 - Corroios); Silvino Oliveira (2.000\$00 - O. Azeméis); Alzira Conceição Vieira Carrancho, Palmira Conceição Vieira (Ílhavo); Maria Fernanda B. Pinto Oliveira (Porto); Adelina Fernandes Vieira (V. N. Gaia); António Américo Loureiro Silva (Matosinhos); António Costa Gonçalves (2.000\$00), Abílio Deus Machado, Francisco Pereira Mateus, João Leite, António Joaquim Monteiro Gonçalves (Braga); Daniel Costa Gonçalves (Amares); Pe. Manuel Silva Ferreira (Fafe); João José Sousa Fernandes, Evaristo Brito Fernandes, Aníbal Gonçalves Vieira, Joaquim Dias Silva (Terras de Bouro); Alfredo Carvalho Fernandes, António Pires, Teresa Jesus Ribeiro Pinheiro, Salchicharia Geresiana, José Dias Antunes (Gerês); João Paulo Ferreira Gonçalves (Vieira do Minho); Dr. Manuel Maria Gonçalves Antunes (5.000\$00 - Ponta Delgada); Francisco Vilela Martins (5.000\$00 - Braga).

Ano de 1998 - José M. F. Gonçalves (Amadora); Clemente Jorge Rodrigues (Braga).

Ano 2000 - José A. Dias (Canadá).

SAMEIBRINDE, Lda.

TODO O TIPO DE BRINDES

CANETAS • ESFEROGRÁFICAS • PORTA-CHAVES
ISQUEIROS • BONÉS • GUARDA-CHUVAS
ESTAMPARIA • TAMPOGRAFIA • SERIGRAFIA
AUTO-COLANTES

O Rei das T-Shirts

PRAÇA DOS ARSENALISTAS, 53
4700 BRAGA

TEL. 053 - 610797
FAX 053 - 76 530

Praias da Caniçada sinalizadas

A Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais do Norte vai sinalizar as praias fluviais da Barragem da Caniçada, nos concelhos de Vieira do Minho e Terras do Bouro. Esta iniciativa, que surge em colaboração com os municípios locais e com o Parque Nacional da Peneda-Gerês, tem em vista "o aumento da segurança dos banhistas e a correcta utilização da albufeira da barragem".

O equipamento necessário à sinalização foi adquirido pela Direcção Regional do Ambiente/Norte e vai ser distribuído pelas câmaras envolvidas no projecto, que procederão à sua colocação.

A sinalização pretende delimitar as áreas de segurança da barragem e as zonas de recreio balnear e informar sobre as condições de segurança e qualidade da água.

O Ministério do Ambiente vai editar e distribuir localmente um desdobrável sobre as medidas preventivas quanto às condições de utilização de embarcações, sinalização das áreas de recreio e acções de fiscalização.

CM CASA MACEDO

de: José Cassiano Gonçalves Macedo

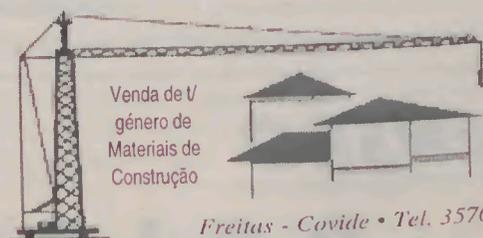
TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR
CALÇADO - MIUDEZAS - EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106
Telefone 993176 • 4720 AMARES

Construções Carreira

de: António Manuel Pereira Ribeiro

Construções • Reconstruções • Acabamentos



Freitas - Covide • Tel. 357009
4840 Terras de Bouro

Residencial do Rita

de: Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

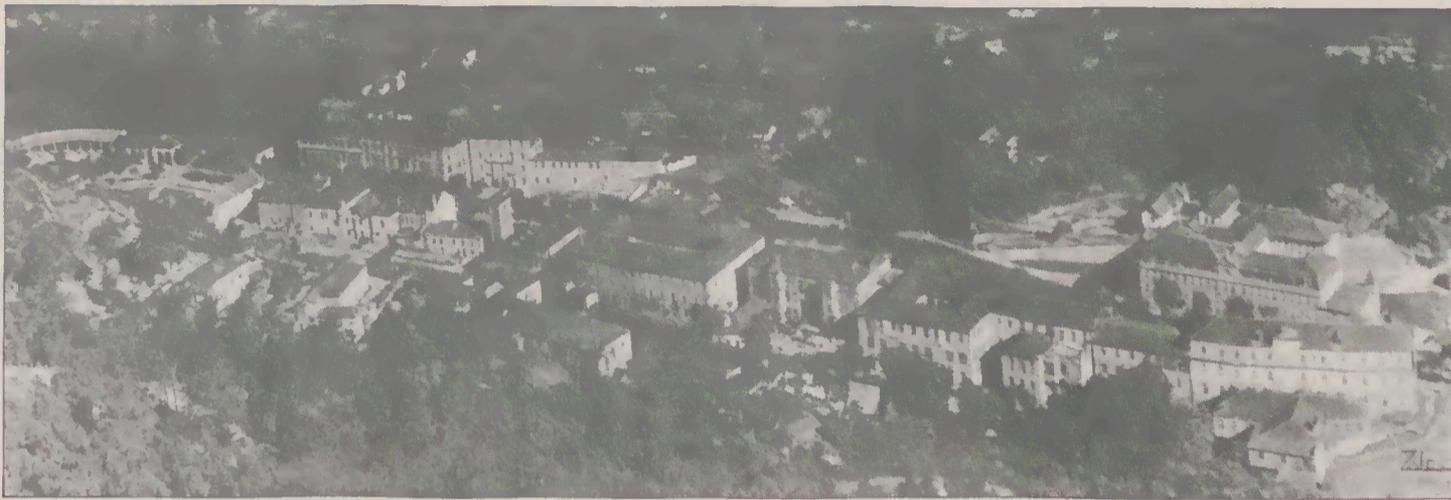
Bacalhau à Cina, Feijoado de Marisco, Vitela Assada
Outros pratos mediante encomenda

Telef. 391164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

VILA DO GERÊS

“Ó Gerês, tão pequenino”...



Em tempo de festa para a nossa terra - comemoram-se hoje precisamente seis anos sobre a data, em que a Assembleia da República, por unanimidade, lhe atribuiu o estatuto de vila - julgamos não ser dispiciendo recordar a sua história ou nacos dela, como fragmentos de um todo cuja origem remonta à época da presença dos romanos na Península Ibérica e a sua passagem por estas serras a caminho de Braga ou de Astorga, itinerário habitual de uma das suas principais vias militares - a 18.ª de António. Mas, por hoje, quedem-

nos, tão somente, na beleza e na grandiosidade da gravura anexa, - autêntica "vista aérea" do Gerês - que reproduz uma excelente fotografia obtida, em 1941, por esse extraordinário fotógrafo que foi o saudoso António Ambrósio Gonzalez, marido da nossa entrevistada de hoje, a D. Amália Cardoso Gonzalez, felizmente ainda viva, de que se fala noutra edição desta edição.

Dotado de uma invulgar e invejável técnica para a fotografia, António Gonzalez recolheu na sua objectiva centenas de recantos e paisagens da Serra do Gerês, que depois mandou imprimir em forma de Bilhetes Postais ilustrados, para vender na sua "Loja Espanhola" e constituíam um excelente documentário visual da realidade geresiana. Infelizmente, após a sua morte precoce, nin-

guém se lembrou de preservar tão valioso património e a não ser um ou outro exemplar disperso, como o que hoje publicamos e foi recentemente aproveitado pela Empresa Hoteleira para ilustrar um desdobrável turístico, nada dele existe. E é pena.

Para os mais jovens, porém, esta fotografia dá-lhes a mostrar o que era o Gerês há 56 anos e desde logo, se torna evidente o bom estado de conservação que, nessa altura, ostentavam alguns prédios agora em ruína. Poderão imaginar também o que foi o Hotel Moderno, destruído por um incêndio em 1 de Setembro de 1962, imediatamente a seguir, do lado esquerdo, do Hotel Ribeiro, hoje também uma saudade pelo incêndio que lhe devorou as estranhas já arruinadas

em 15 de Abril último. Em frente, repare-se na grandiosidade do Hotel do Parque e em toda a encosta a ele sobranceira, recorde-se, com saudade, o casario do lugar do Rigor, o qual no início da década de 50 viria a ser expropriado pela Empresa das Águas.

São imagens de um passado relativamente recente onde é bem visível a grandiosidade da estância termal do Gerês, com todo o seu casario, aconchegado em volta da "galinha dos ovos de ouro" que, nessa altura, era a nascente termal...

De qualquer das formas, afica a nossa homenagem ao grande "fotógrafo do Gerês" que foi o saudoso António Gonzalez, a cuja competência profissional se ficam a dever trabalhos de grande interesse turístico, cultural e histórico, permitindo assim aos vindouros um conhecimento, pelas belas imagens gravadas nas películas, mais aprofundado e exacto desta terra, de quem um dia, um seu grande apaixonado, como o foi o Dr. Acácio Tavares, cantou assim em verso:

"Ó Gerês, tão pequenino / Mas no mundo sem rival / És o milagre divino / Milagre de Portugal".

Reunião com hoteleiros e comerciantes: "Muita parra e... pouca uva"...

Com a pompa e circunstância possíveis, o auditório do novo Centro Termal do Gerês, foi o palco escolhido, no passado dia 15 de Maio, pelo Presidente da Câmara de Terras de Bouro para reunir com os industriais de hotelaria e comerciantes do concelho. Contudo, e por razões que ninguém descortinou mas que, por certo, pretenderam, de alguma forma, dar um tom solene à "inauguração oficial" daquele empreendimento polémico, a essa reunião, cujos "verdadeiros" objectivos, pelos vistos, ninguém entendeu, estiveram presentes, como convidados, um representante do Comando Distrital da GNR, o Director do Parque Nacional da Peneda-Gerês, o Presidente da Região de Turismo do Alto Minho, o Presidente do Conselho de Administração da Empresa das Águas e o Administrador da Empresa Hoteleira do Gerês, o Pároco e o Presidente da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga.

Abrindo a sessão, o Presidente da Câmara usaria da palavra para aludir à necessidade imperiosa de se preservar o espaço que é o Gerês - "a galinha dos ovos de ouro", no seu dizer, enfatizando sobre a necessidade de se criarem condições para que os jovens não fujam de cá, proporcionando-lhes oportunidades na agricultura, artesanato e turismo "e porque não em grandes plantações de hipiricão"?

Referiu-se, também, ao avanço dado no turismo religioso, com a construção da nova cripta de S. Bento, para além de, noutra vertente, focar o Centro Náutico de Rio Caldo, cuja entrada em funcionamento disse "estar para breve" e, como novidade, divulgou que iria ter um posto de abastecimento de combustíveis privado.

Sobre o turismo termal diria que, nesse sector, a nível local, os novos "donos" também já haviam feito bastante.

O Dr. Francisco Sampaio, Presidente da RTAM, aproveitaria o ensejo para declarar que "não se tem feito muito pelo Gerês porque os hoteleiros, em boa parte, não pagam o IVA turístico", apresentando números concludentes nesse âmbito. Por outro lado, aludiu também "à baixa de preços praticada por alguns hoteleiros" impeditiva de um turismo de qualidade, bem como anunciaria que durante os dois próximos anos deveriam ser legalizados todos os estabelecimentos de hotelaria do concelho.

O Director do PNPQ lembraria que o Gerês é muito procurado em termos turísticos, sendo necessário criar condições para receber esses visitantes. Segundo ele, "o Parque tem um conjunto de obrigações a cumprir" mas tudo deve estar em sintonia com o Instituto de Conservação da Natureza.

Por sua vez, para o Dr. Fernando Vanzeller, da Empresa das Águas, o problema do estacionamento está a aniquilar o Gerês enquanto que a possibilidade de o estabelecimento balnear abrir durante todo o ano está fora de causa, encarando como possível o alargamento do período de abertura da época termal.

Para Carlos Padrão, da Empresa Hoteleira, não há dúvidas: o Gerês deve ter um turismo de qualidade. Para que isso aconteça as unidades hoteleiras devem abrir todo o ano - o que, presentemente, não acontece com a maioria delas.

Seguidamente, o Presidente da Câmara referir-se-ia ao Centro Termal, dando conta aos presentes dos seus diversos sectores desde o rés-do-chão ao 3.º andar. Houve, depois, um período em que foi proporcionado aos hoteleiros e comerciantes lá presentes fazerem perguntas de esclarecimento, o que viria, naturalmente, a "descair" numa espécie de "lavagem da roupa suja", certamente porque ninguém sabia ao certo a razão da sua presença naquele local...

Problemas como os da recolha do lixo, estacionamento, sanitários públicos, parque de campismo, casas dos antigos guardas florestais e os maus cheiros provenientes da ETAR foram lá levantados, chegando alguns deles a "aquecer" o ambiente... Mas, ao cabo e ao resto, no final era bem visível em certos rostos o desencanto de uma tão longa "maratona" - a reunião estendeu-se pela tarde fora, até à hora do jantar... - que, depois de "espremidá", nada havia provocado de positivo para os interesses da grande maioria dos presentes. E "para bom entender"...

Falecimento

No passado dia 19 de Maio, faleceu na cidade do Porto, onde vivia há bastantes anos, o geresiano Joaquim de Deus Martins Campos (Vidago) que contava 56 anos de idade, tendo vindo a sepultar no cemitério do Vilar da Veiga.

À família enlutada, de modo especial a seu irmão José Maria Martins Campos, nosso assinante, apresentámos sentidos pêsames. Paz à sua alma.

Notícias breves

• Segundo informação prestada por Luís Filipe Menezes, líder distrital do Porto dos sociais-democratas, o administrador da Empresa Hoteleira do Gerês, Carlos Padrão será o candidato do PSD à Câmara de Espinho, nas próximas eleições autárquicas.

• No dia 21 de Maio, faleceu em Vila Nova de Gaia, onde residia, o capitão Serafim da Silva Lopes, responsável durante muitos anos pelos serviços admi-

nistrativos do Batalhão da Guarda Fiscal no Porto e antigo frequentador das Termas do Gerês.

Festa de St.º António

De 20 a 22 de Junho, a Vila do Gerês irá festejar St.º António, com um programa que prevê música gravada e surpresas para o primeiro dia. No dia 21, haverá sessão de fogo, actuação de um grupo folclórico e procissão de velas. Finalmente, no dia 22, a Eucaristia, sermão, e procissão, actuação da Banda de Música de Carvalheira e do Conjunto Musical "For Star", de Vieira do Minho, destacam-se do programa.

6.º aniversário da Vila condignamente comemorado

Conforme estava previsto, o 6.º aniversário da elevação do Gerês a vila foi condignamente comemorado nos dias 13 e 14 do mês em curso.

Assim, na noite do primeiro dia, e apesar de o tempo não colaborar na totalidade, deu-se início às comemorações com um grandioso arraial minhoto animado pelo excelente conjunto "Inova Som", de Viana do Castelo. No dia 14, pelas 9 h. uma salva de morteiros assinalou a efeméride e logo de seguida, daria entrada a Banda de Música de Carvalheira que percorreu as artérias da Vila. Às 11,30 h., junto à Capela de St.º Eufémia, fez-se a concentração dos geresianos e a recepção às entidades oficiais, constituídas por Alfredo Cardoso, em representação do Governador Civil de Braga, Deputado Dr. António Braga, Dr. Francisco Sampaio, Presidente da Região de Turismo do Alto Minho, Dr. Manuel Antunes da Lomba, Presidente da Assembleia Municipal de Terras de Bouro e Manuel Aguiar Campos, Vereador da Câmara Municipal de Terras de Bouro.

Seguiu-se a cerimónia do hastear da bandeira, acto de que se encarregou o representante do Governo Civil, enquanto que a Banda de Música de Carvalheira executava solenemente o hino do Gerês. Na Capela de St.º Eufémia houve seguidamente uma Concelebração Eucarística, presidida pelo nosso pároco, Pe. José Carlos Sá, acolitado pelos seus antecessores, respectivamente Pes. Custódio Ferreira Pinto e Albino Azevedo Faria. Depois, fez-se a romagem ao cemitério em homenagem aos geresianos e amigos do Gerês lá sepultados.

Pelas 13 h., uma centena de convivas dava entrada no Hotel Universal onde iria decorrer o 7.º Almoço-Convívio dos Geresianos que se alargaria pela tarde fora. Em antes, porém, o hino do Gerês seria cantado em uníssono por todos os presentes.

Ao pospasto, foram entregues as "Geresiadas-97", que este ano contemplaram as duas casas comerciais mais antigas do Gerês - Casa Almeida e Loja Espanhola - o anterior pároco, Pe. Albino Faria e o Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Manuel Lomba.

À noite, no Parque das Termas, novo arraial popular se realizou abrihantado pela Tuna "Ordem Profética da UM", da Universidade do Minho. No próximo número daremos notícia mais alargada sobre este acontecimento.

Dina-Shop

PRONTO-A-VESTIR

de João P. Guimarães

Arnaçã - 4845 GERÊS • Telef. 391263

GERÊS - CONDOMÍNIO FECHADO

EMPREENHIMENTO DE QUALIDADE

- AR CONDICIONADO, FOGÃO DE SALA COM RECUPERADOR DE CALOR, VIDROS DUPLOS, HIDROMASSAGEM, PORTÕES AUTOMÁTICOS, GARAGEM INDIVIDUAL PARA 2 CARROS, VIDEO PORTEIRO, TV SATÉLITE;
- PISCINA DE ÁGUA DA SERRA DE MINA NATURAL;
- LOGRADOURO COM 8235 m²;
- ZONAS VERDES, VISTAS DESLUMBRANTES.

Goze o prazer da serra com as comodidades que não abdica

Comercialização exclusiva: **F. GOMES - Mediador Imobiliário**

Tel.: (053) 6020120 • Fax (053) 6020126 • N.º Prov AML: 2490

RIO CALDO

Para quando a "operação de limpeza" no Tanquinho?



Repetir aquilo que, por diversas vezes e nas mais variadas circunstâncias, nas colunas deste mensário temos escrito acerca da manifesta falta de limpeza que se verifica ao longo das estradas da nossa freguesia cremos ser já "chover no molhado". Certamente pela força dos hábitos de muitos anos, por um lado, e pelo estranho (no mínimo...) fechar de olhos de quem de direito compete zelar por essas situações, tudo continua na mesma nesse sector, se é que não apresenta tendências para piorar...

O espaço mais vulgarmente conhecido por "Tanquinho", no lugar de Paredes, sobranceiro à barragem da Caniçada e local privilegiado para repouso dos automobilistas e até para apreciar os merendeiros dos viajantes mais tradicionais é, do que vimos a afirmar, um concludente exemplo. Apesar de, por diversas vezes, se ter anunciado o seu arranjo urbanístico o certo é que nada se tem feito senão continuar a depositar lá toda a espécie de materiais, desde toros de madeira, a areia e cascalho. Ao ponto de, tal como a gravura anexa o comprova, pouco espaço restar para o estacionamento de qualquer viatura ligeira cujo proprietário de-seje, ainda que por breves instantes, lá descansar. Até quando?

Nós por cá...

No passado dia 3 de Maio, nasceu nesta freguesia o menino Leonel Alexandre, filho de Jorge Manuel Gomes da Costa e de Deolinda Anita da Silva. No dia 16, nasceu a Joana Filipa, filha de Rui Manuel Fernandes Pires e de Maria Manuela Martins Sousa.

Festa de St.º António

Nos dias 7 e 8 deste mês, realizou-se em Rio Caldo a tradicional festividade em honra de St.º António.

Do programa constou, no primeiro dia, alvorada pelo grupo de Zés Pereira de Duas Igrejas, Vila Verde que percorreu os diversos lugares da freguesia. À noite, houve um espectáculo de folclore com a actuação do rancho dos "Ceifeiros de Cantelães", Vieira do Minho.

No dia 8, pelas 8 h., houve Eucaristia Solene na igreja paroquial e, à tarde, saiu a habitual procissão.

O arraial foi animado pelo Conjunto dos "Cavaquinhos de Rio Caldo".

Serão Pedagógico

No âmbito das actividades do Projecto LETHES, e promovido pelos Jardins de Infância e Escolas do I Ciclo desta freguesia, realizou-se na Escola de Paredes, no dia 18 do Corrente, um Serão Pedagógico que constou de recepção aos participantes, palestra sobre "A Educação Ambiental", a cargo da Dra. Maria do Céu Osório, do PNPG, debate e espaço de convívio que incluiu exposições de trabalhos escolares e artesanato local (olaria e bordados), música popular e petiscos regionais.

Registe-se a boa adesão que a comunidade educativa concedeu esta feliz iniciativa.

SOUTO

Cuidado com as carraças!

No passado dia 8 do mês em curso, pelas nove horas, deu entrada no serviço de urgências do Hospital Regional de Vila Verde, o senhor João de Deus Fernandes, casado, maior, agricultor, residente no lugar de Santa Cruz, desta freguesia, em virtude de ter sido mordido por uma carraça, no couro cabeludo, causando-lhe uma grave infecção.

Depois de socorrido pelo médico de serviço, regressou a sua casa devidamente medicado.

Quem toma providências?

As trovoadas, acompanhadas por fortes trombas de água, que durante o mês de Maio, se fizeram sentir nesta região puseram completamente intransitável a estrada municipal, que liga Sequeiró-Santa Cruz, deixando valas no terreno com cerca de 0,80 m. de profundidade.

Os moradores do dito lugar andam preocupados, para irem à missa ou tratar doutros assuntos. Só por Caldelas e são cerca de 25 Km!

Para agravar mais a situação, está o problema da estrada, pela Balança, que há muito tempo se encontra em idêntica situação.

Falecimento

No passado dia um do corrente mês, faleceu no Hospital de São Marcos o Senhor José João da Costa, viúvo, de 77 anos de idade, natural de Portela - Amares e radicado há muitos anos nesta freguesia.

O falecido foi trasladado no dia dois para esta localidade onde foi sepultado em campa de família.

Paz à sua alma.

AEO
A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA
PROJECTOS DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA DE UMA FORMA INTEGRADA - CIDADES, VILAS OU ALDEIAS

SEDE:
RUA DA CARVALHA DE BAIXO, 176 - 4420 FANZERES
TELEF./ FAX (02) 480 78 28

FILIAL:
L. CARVALHAL - CAMPO DO GERES - 4840 TERRAS DE BOURO
TELEF. / FAX (053) 357 040

RAMÔA
RECAUCHUTAGEM
DE - MANUEL RAMÔA & FILHOS, LDA.

25 ANOS
AO SERVIÇO DO PNEU

BRAGA	BARCELOS	VIEIRA DO MINHO	MONTALEGRE
☎	☎	☎	
616229	812548	647459	
626714	817033		

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR

CANTINHO DO AGRICULTOR

Combate aos fogos vai incluir desempregados

Segundo um recente despacho conjunto dos ministérios da Administração Interna e para a Qualificação e Emprego, os trabalhadores desempregados inscritos nos Centros de Emprego, a receberem ou não prestações de desemprego, podem fazer parte das equipas de intervenção constituídas pelas Comissões Especializadas de Fogos Florestais, a nível de Municípios.

O período de intervenção dessas equipas, já iniciado em 26 de Maio passado, prolongar-se-á até 31 de Agosto, com possibilidade de se prorrogar.

A apoiar esta decisão foi orçamentada a verba de 400 mil contos, estando previsto que os trabalhadores desempregados subsidiados abrangidos por esta decisão conjunta recebem a diferença do subsídio de desemprego e social de desemprego a que têm direito, incluindo a respectiva majoração, para o montante de 3.000 escudos por cada dia útil de actividade ocupacional; os trabalhadores desempregados não subsidiados e inscritos nos centros de emprego recebem também 3.000 escudos por cada dia útil de actividade ocupacional, sendo estes inscritos no regime de segurança social dos trabalhadores por conta de outrem e com a respectiva inscrição a ser promovida pela autarquia que coordena a CEFF onde estejam integrados.

O despacho conjunto refere ainda que os centros de emprego procederão ao pagamento às autarquias respectivas das importâncias devidas aos trabalhadores integrados nas equipas das CEFF, bem como das contribuições para o regime de segurança social.



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo, porque você está primeiro

Telef. 647077/647755 - Fax 648599

Pontes de
Rio Caldo

PENSÃO RESIDENCIAL ***

SERVIÇO ESMERADO

Admitem-se empregados

Paredes • Rio Caldo (Junto à Albufeira da Caniçada)
Telef. (053) 391540 - Fax 391195

4845 GERES

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins
Fabrico próprio de Pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares

LOBIOS

Os mortos merecem-nos o maior respeito



Por vezes, situações há que, à primeira vista, e analisadas de uma forma fria e apressada poderão levar a conclusões desfavoráveis e negativas quanto à sensibilidade e até às convicções religiosas das pessoas e das populações em geral.

O, no mínimo, caricato cenário que é dado a observar a todos quantos passem junto à igreja matriz desta vila de Lobios é uma dessas situações que fere a sensibilidade a quem, pela primeira vez, a pode observar. Resquício de um hábito ancestral muito usado, noutras épocas, não só em Espanha como em Portugal a construção dos cemitérios ou sepulturas, primeiro no interior dos templos religiosos e, mais tarde, nos terrenos contíguos, foi prática corrente que, nalguns casos, até, por sinal, não poucos ainda hoje se conservam em muitas povoações de ambos os países.

Razões de diversa ordem, a começar pelas sanitárias, porém, levaram a desviar os cemitérios das igrejas paroquiais, o que, afinal, acabaria também por se verificar em Lobios, com a construção do novo cemitério, distante da nossa principal igreja.

Só que o velho, continuou a funcionar na mesma, sendo ainda várias as sepulturas antigas que lá permanecem e, entretanto, o acesso à igreja pelo lado nascente, continuou a fazer-se por entre as sepulturas, o que, para quem não está habituado, impressiona mal.

Não seria possível e desejável transferirem as ossadas que ali restam para o novo cemitério, ficando esse espaço liberto totalmente para o adro da nossa igreja matriz? É que os mortos, como é sabido, devem merecer-nos, sempre, o maior respeito!

Convenção Numismática

Nos dias 7 e 8 do corrente mês realizou-se em Orense uma Convenção Numismática em que participaram mais de duas dezenas de exposi-

toras provenientes de vários países. Estes profissionais, entre os quais se encontrava o presidente da associação espanhola dos profissionais desse sector, visitaram na tarde do dia 7, o Museu Numismático de Lobios.

Depois dos elogios generalizados, efectuaram uma doação a este Museu de vinte peças que irão enriquecer o seu espólio. À recepção assistiram os membros do município e alguns convidados que se têm distinguido pelo seu empenhamento na difusão da cultura entre nós.

Pela escola

No passado dia 17 de Maio comemorou-se em toda a Galiza o dia das "Letras Galegas", este ano dedicado a Anxel Pola.

O Colégio de Lobios comemorou essa efeméride participando no programa "Imos ao mar", em que cinquenta alunos do colégio local, acompanhados de dois professores, realizaram uma excursão didáctica de 3 dias a Viveiro (Lugo), onde puderam apreciar o funcionamento do porto de pesca e a lota, tendo escolhido algas e moluscos para seu estudo e classificação. Visitaram ainda diversos monumentos, bem como percorreram a muralha romana de Lugo, para além de uma importante fábrica de cerâmica.

Apesar do tempo não ter colaborado com esta excursão, os alunos regressaram a Lobios radiantes, já que para uma boa parte deles foi a primeira vez que viram o mar.

Terramotos

Na madrugada do dia 31 de Maio, registou-se um terramoto com epicentro em Lugo e com uma densidade de 5,1 graus na escala de Richter.

De seguida, registou-se uma espécie de réplicas que chegaram a alcançar, como na tarde do dia 23, uma intensidade de 4,5 graus. Nessa semana, passaram de quinhentos os sismos registados naquela zona montanhosa de Lugo, ainda que parte deles fossem sentidos no resto da Galiza, assim como nas regiões limítrofes das Astúrias, Leão e norte de Portugal.

De salientar que desde Novembro de 1995 que se tem vindo a registar, com certa regularidade, sismos na região de Lugo, embora este mais recente tenha sido o terceiro em intensidade.

Novo Serviço de Saúde em Bande

Para garantir uma maior assistência aos docentes da comarca do Baixo Lima, será criada em Bande uma unidade do Atendimento Primário que consistirá num serviço de urgência que funcionará durante as 24 horas do dia, contando sempre no Centro de Saúde com pessoal médico e pa-

ramédico. Este novo serviço, denominado Posto de Atenção Contínua (PAC), irá atender as urgências referentes a toda a comarca, evitando assim a concentração no hospital provincial, a não ser naqueles casos em que seja necessário o internamento hospitalar. O PAC de Bande será o 12.º a instalar nesta província e contará com unidades de apoio da pediatria, odontologia, radiologia e reabilitação, assim como uma unidade de transporte.

Curso Básico de Protecção Civil

Com a participação de cerca de 50 voluntários, realizou-se durante o mês de Maio, em Lobios, um curso básico de Protecção Civil.

Este curso constou, fundamentalmente, de quatro módulos: organização e funções da Protecção Civil, os riscos e acidentes, comunicações e actuações básicas perante emergências médicas, tendo vindo a complementar os cursos de primeiros socorros e patrão de embarcação, já realizados, e os outros que proximamente irão ter lugar.

De registar que uma das mais recentes operações deste agrupamento foi a intervenção num acidente provocado por um autocarro português de Castelo de Vide na sua passagem por Lobios. Este autocarro, que tinha ficado imobilizado fora da estrada com 40 passageiros, foi prontamente socorrido pela Protecção Civil e com a ajuda de uma máquina pesada das obras públicas foi posto de novo na estrada e, em menos de duas horas e sem consequências de maior, lá seguiu o rumo desejado.

Vida política

Abel Caballero, candidato ao cargo de Presidente da Junta da Galiza pelo Partido Socialista de G-PSOE, fez a sua apresentação em Lobios no passado dia 30 de Maio.

No seu discurso, Caballero confirmou o acordo com o partido IU-Esquerda Galega para participarem juntos nas eleições a realizar no próximo dia 19 de Outubro, o que em seu entender irá favorecer uma alternativa de esquerda frente às forças da direita, uma vez mais representadas por Fraga Iribarne.

Perante uma lista de infraestruturas necessárias para todo o Baixo Lima que foi apresentada ao candidato pelo coordenador da comarca, António Ferreira - e que, no referente a Lobios, inclui, entre outros, a conclusão do hotel e do balneário em Riocaldo, os acessos para Grou e Velloiro-Xaés, Abel Caballero comprometeu-se a assumir este compromisso durante a sua legislatura, anunciando até a forma do seu financiamento que, neste caso, seria simplesmente metade do que actualmente se está a pagar à Televisão Galega de publicidade em apenas um ano.

O encontro encerrou com um jantar servido no Restaurante Lusitano, desta vila, em que participaram cerca de duzentos simpatizantes de Abel Caballero.

HOSTAL

LUSITANO
RESTAURANTE

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028

Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)

Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — Rosa Pereira

Rio Caldo

LOBIOS

Restaurante - Residencial

BELA VISTA

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.

TELÉF. (053) 391560
4845 VILA DO GERÊSA Câmara
de
Lobios

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem nas FEIRAS DE LOBIOS que se realizam no segundo domingo de cada mês na Vila e no último domingo na Portaxe.



O Churrasco

de — Rosa Maria Ribeiro e Jesus Sousa

ESPECIALIDADES:

Carnes na brasa, Prato de Caça,
Parrilhada de peixe e marisco

Capacidade até 70 pessoas

Centro Comercial do Vidoeiro - Vila do Gerês

Tel. 391570



DESPORTO REGIONAL

Campeonatos da A. F. Braga

Após a conclusão dos campeonatos distritais de futebol, cujos resultados já noticiámos na nossa anterior edição, realizaram-se as fases de apuramento para as divisões seguintes.

Assim, no que se refere à II Divisão Distrital, em que participavam, como vencedores das respectivas séries o Mosteiro e o Caldelas, sagrou-se campeão o Sequeirense, com 8 pontos. Seguiram-se-lhe o Lage e o Mosteiro com 7 pontos, o Caldelas com 4 e o S. Paio com 1 ponto.

O Vieira S.C. mantém-se na 3.ª Divisão Nacional

O F.C. Amares, com um início perichitante na série A do Campeonato Nacional de Futebol da 3.ª Divisão, desde cedo arrepiou caminho, acabando por fazer uma prova que excedeu as expectativas mais optimistas, acabando por obter um honroso 3.º lugar, com 53 pontos.

Ainda que, nas últimas jornadas dessa mesma série, o Vieira Sport Clube se encontrasse em lugar abaixo da linha de água e, por isso, estivesse condenado à descida aos regionais, a derradeira jornada acabaria por ser altamente favorável aos homens da velha Vernária que, ao vencerem em casa os Caçadores das Taipas apenas por 1-0, acabariam por beneficiar também dos resultados de terceiros, mantendo-se, à última hora, no Nacional da 3.ª Divisão, obtendo o 12.º lugar, com 44 pontos. O mesmo não sucedeu com o Maria da Fonte, Limianos, Merelinense e St.ª Maria que baixaram aos campeonatos regionais.

F.C. Amares prepara a próxima época

Depois de uma época em que o F. C. Amares atingiu a melhor classificação de sempre na III Divisão Nacional, com exclusão da

época em que ascendeu à II Divisão, começaram os preparativos para uma nova época na qual a direcção aposta numa equipa ainda mais forte e capaz de melhorar os índices atingidos na excelente época que acabou.

Com vista a esse trabalho foi já garantido a continuidade do técnico NÉLITO, que há quatro anos milita no F. C. Amares, e que tem tido provas de grande capacidade de trabalho, aliás bem demonstradas pelos resultados alcançados.

Também já começaram as negociações com vista à renovação com os jogadores tidos como essenciais para a boa campanha que a direcção e o técnico ambicionam, o que tem decorrido de forma eficaz, como também decorrem negociações com jogadores de bom nível para reforçar o grupo de trabalho.

Corpos gerentes do Vieira num impasse

Apesar de ter sido anunciada para o dia 9 do corrente a tomada de posse da nova direcção do Vieira S. C. presidida por António Pereira, o certo é que, à última hora, não foi possível integrar alguns dos responsáveis previstos e, por via disso, o acto da posse teve de ser adiado para data a designar.

Caindo como um balde de água fria entre os adeptos vicienses, este impasse, na hora em que encerramos esta edição, ainda não tinha qualquer solução, embora houvesse diligências para ser ultrapassado dentro da maior brevidade possível.

Com a época desportiva já encerrada, o grupo de trabalho que conseguiu a manutenção na 3.ª Divisão Nacional reuniu-se para comemorar o evento no dia 7 deste mês, num restaurante local, onde conviveu num almoço de confraternização.

Entretanto, a próxima época não está a ser descurada e é bem possível que os atletas Juvenal, Elias e Cristiano (todos ex-Maria da Fonte) venham a ingressar nos vicienses.

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



Filetes de bacalhau com molho avinhado

Bacalhau demolido, 3 postas; Cebolas em rodelas finas, 2; Alhos picados, 2; Azeite, 1 dl; Vinho branco seco, 1 dl; Caldo de carne, 1 dl; Farinha, manteiga, azeite para fritar e sal, q.b.

Corta-se o bacalhau em filetes, embrulham-se com bastante farinha, fregem-se em azeite e põem-se de lado. Cozem-se as cebolas e os alhos no decilitro de azeite e, antes de fritarem, acomodam-se dentro os filetes, regam-se com o vinho e o caldo, tapam-se e deixam-se estufar em lume brando, até o molho apurar. Ao tirar, leva um pedacinho de manteiga e rectifica-se de sal.

Pato com cerejas

Pato novo, 1; Manteiga, 60 grs.; Margarina, 40 grs.; Cerejas rijas (tipo bical), 250 grs.; Vinho da Madeira, 1 cálice; Cherry-brandy, 1 c. de sopa; Água, cubo de caldo de galinha e sal, q.b.

Depois do pato esvaziado, liga-se com um fio, esfrega-se com pouco sal e meto-se no forno, em tacho tapado, com a manteiga, a margarina e as enxúdias que se tiverem tirado. De vez em quando, borrija-se com colheres de água para não se queimar no fundo.

Quando estiver tenro, retira-se do tacho e guarda-se em sítio quente. Depois de extrair ao molho a maior parte da gordura, deitam-se no tacho o vinho da Madeira e metade do cubo de caldo, dissolvido em 2 1/2 dl. de água quente. Dá-se uma fervura, coa-se, põe-se de novo ao lume, juntam-se as cerejas descaroçadas, dá-se outra fervura, tempera-se com uma colher de cherry-brandy e rectifica-se de sal. Tira-se a linha ao pato, põe-se dentro de travessa aquecida, deita-se o molho por cima e rodeia-se com as cerejas.

Pudim de chocolate com caramelo

1 litro de leite; 4 gemas de ovo; 400 grs. de açúcar; 2 colheres de sopa de cacau; 5 colheres de sopa de maizena

Começar por derreter o açúcar em lume brando, mexendo sempre até caramelizar. Retirar do lume e deitar-lhe uma chávena de chá de leite para parar a caramelização e misturar-lhe o restante leite no qual se diluiu a maizena, as gemas e o cacau.

Levar novamente à chama até derreter o caramelo e o creme engrossar ficando como uma papa.

Vazar numa forma cancelada e servir desenhado frio ou gelado, com creme de baunilha em volta.

AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

Raul Esteves Gomes

Mecânica Geral, Estação de Serviço e Pneus de todas as marcas

FIGUEIREDO

Telefones:

Oficina 992530
Resid. 992322

4720 AMARES

Já pagou a sua assinatura?

VICTOR PEIXOTO

RESTAURANTE VICTOR

S. JOÃO DE REI
4830 PÓVOA DE LANHOSO
TELEFS.
992270 / 992324

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 992547 / 4720 Amares



MIRADOURO DO CASTELO

RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA

Telef. (051) 45469 • Vila • 4965 CASTRO LABOREIRO

GERÊNCIA DE: António Silva

e Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro?

Então aproveite e prove os nossos grelhados

ESPECIALIDADES: Carnes e Bacalhau na brasa

Festas de Sto. António em Amares

Continuação da pág. 3

Diz-se que neste lugar, certamente, Sto. António também já lhe estendeu o seu véu protector, para que ninguém o tenha mudado ou roubado para outro lugar. Sabe-se que neste lugar, passava a tão discutida estrada imperial romana da Geira, via militar de Bracara Augusta a Astorga com muitíssimos kms de distância, mas este lugar com o tal Pilar de Sto. António, serviu de sinal como marco de romanização e ao mesmo tempo, como símbolo de cristandade das proximidades de Bracara Augusta, cidade milenária, capital da Península Ibérica e de tantas civilizações. De acordo com os aniversários do nascimento e da morte de um dos maiores santos da nossa história religiosa e, a história de Sto. António do Pilar, da dita freguesia de Carrizado, um grupo de, também jovens amarenses há já mais de 40 anos, tiveram a iniciativa destas festas concelhias, em honra de Sto. António, onde haveria a participação da Câmara Municipal, em nome das suas simpáticas e bairristas gentes.

Manuel Teixeira

Ursos para a Serra do Gerês: mais benefícios que prejuízos

Continuação da pág. 3

de espingardas, provoca um efeito de consequências avassaladoras sobre a caça que não é capaz de ultrapassar o hipotético abrandamento da tradicional habilidade cinegética. No ano de 1650, foi caçado o último urso do Gerês na Quelha da Ursa, próxima da Chã da Fonte, onde estava a Casa da Neve que, por aquele tempo, mandou construir o Arcebispo de Braga para nela recolher a neve que, no Verão, era enviada para Lisboa. Com a ajuda dos programas europeus, existe a possibilidade de se planearem estudos ambiciosos para se reproduzir o urso em cativeiro e, de seguida, repovoar zonas onde anteriormente já existiram. Mas sabemos que tal não será possível pela mesma razão que fracassaram outras experiências anteriores. Têm medo de deixar em liberdade os ursos pelos possíveis danos que possam causar no gado e na agricultura. Mas, de qualquer das formas, há quem esteja convencido de que a sua presença no Gerês produziria mais benefícios do que prejuízos.

José Lamela Bautista



PELO PARQUE NACIONAL

CAPÍTULO I: O Esquilo Vermelho

Por: MIGUEL DANTAS DA GAMA



Com o presente texto, o nosso conceituado colaborador, Eng.º Miguel Dantas da Gama, da direcção do Fundo de Apoio aos Animais Selvagens (FAPAS), inicia uma nova secção do "GERESÃO", intitulada "Caderno de campo da Peneda-Gerês".

Através dela, propõe-se Miguel Gama viajar "no encaço dos animais selvagens" existentes no PNPNG, sobre eles tecendo considerações ajustadas e de enorme interesse científico para todos quantos adoram esta área protegida.

Percorrer os trilhos do Parque Nacional à descoberta da sua natureza é o que a partir de hoje propomos aos leitores do "Geresão". Com o Caderno de Campo da Peneda-Gerês viajaremos no encaço de animais selvagens por bosques de vegetação autóctone, usufruindo paisagens de montanha, tentando interpretar marcas e sinais de uma natureza viva que se quer intacta.



xando-as, espalhadas no chão, com uma forma muito característica.

O esquilo vermelho ou comum, é um mamífero essencialmente arborícola, se bem que desça frequentemente ao solo. Não hiberna apesar da sua actividade ser reduzida durante o Inverno. Constrói ninhos esféricos no cimo das árvores junto ao seu tronco principal onde normalmente nascem duas a quatro crias na Primavera e no Verão. O comprimento do corpo do Seiurus vulgaris, seu nome científico, pode variar entre os 18 e os 25 centímetros enquanto a cauda chega a atingir os 20 centímetros. A sua pelagem varia de cor e forma ao longo do ano. Da dieta alimentar fazem parte os frutos silvestres como a castanha, a bolota, a avelã, o pinhão, a framboeza, a amora, o morango e muitas outras bagas de pereiras, sorveiras e prunos. De entre a espessa folhagem outonal caída no solo o esquilo retirou algo que transportou com destreza para o seu poiso habitual num braço de um pinheiro silvestre. Sentado, com a cauda e as orelhas arrebitadas, olhar vivo, segurou com as duas patas dianteiras o pequeno fruto que foi roendo até final. Um vale perdido na serra da Peneda num dia cinzento de nevoeiro foi o cenário destas imagens reais vividas mais recentemente. Terminamos este primeiro capítulo do Caderno de Campo satisfeitos com a chegada do esquilo. O Parque Nacional da Peneda-Gerês está mais rico e nós temos mais um bom motivo para continuarmos apaixonados pelos seus ecossistemas montanhosos.

O Parque Nacional encerra um património natural valioso que deve ser conhecido para que possa ser respeitado e que deve ser respeitado para que possa ser preservado. Por isso propomos aos admiradores da vida selvagem uma aproximação à natureza das Serras desta área protegida, através de uma abordagem diferente, mais em consonância com o espírito que levou à criação do nosso único parque nacional. Caminhar no seio de pequenos grupos, procurando usar roupas de cores discretas e calçado apropriado, munido de binóculo e guias de campo, (manuais que identificam as espécies animais e vegetais) são ajudas que favorecem esta aproximação. A fauna é mais facilmente observável ao raiar do dia e no crepúsculo do princípio da noite momentos em que a vida no bosque se revela com maior actividade. Saber respeitar o silêncio e aguardar com alguma paciência, resultam mais cedo ou mais tarde em surpresas agradáveis. Não abandonar lixo, atender à sinalização, não colher plantas, circular por trilhos existentes, não fazer fogo, são normas básicas de conduta a ser seguidas pelo viajante que não deve menosprezar também as mudanças, por vezes bruscas, das condições atmosféricas com que a montanha frequentemente nos surpreende. Embrenhemo-nos pois pelos trilhos naturais da Peneda-Gerês movidos pelo espírito descontraído do naturalista amador. Partimos das Termas em direcção à Pedra Bela num dia de

sol primaveril. Ainda antes do desvio para o Ventozelo interrompemos a marcha junto a um povoamento misto de pinheiros e castanheiros. Apontamos o binóculo para a base de um castanheiro de porte médio porque qualquer coisa que se movia por entre a espessura do bosque, ocultou-se momentaneamente por detrás do seu tronco deixando-nos na expectativa, própria dos momentos que antecedem o alcance de um objectivo, neste caso com sabor a descoberta. Não foi necessário esperar muito mais. Uns segundos depois as lentes do nosso precioso auxiliar de campo encheram-se com a silhueta atractiva e meiga de um esquilo vermelho. Num golpe de sorte confirmávamos a primeira tentativa a notícia que dias antes circulava nos jornais e na televisão dando conta pela primeira vez, da sua presença no Parque Nacional. Hoje, um par de anos volvidos, a ocorrência deste animal tornou-se frequente, não apenas em todo o território da Peneda-Gerês, mas em vastas áreas fronteiriças do norte de Portugal, resultado de uma expansão natural desta espécie com origem em Espanha. Mas não foi só a sorte que nos facilitou este primeiro encontro. Na natureza há que procurar os indícios que nos apontam a presença de um determinado animal. Foi isso que fizemos buscando pinhas de pinheiro bravo, o melhor indicador da ocorrência do esquilo, já que as roem com vigor retirando as escamas para atingir as sementes, dei-



José Augusto
Ribeiro & L. Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL
E OBRAS PÚBLICAS

Fabricação materiais extraduros
cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:
993303 / 992350 / 992705

4720 AMARES



AZULMINHO
Mediação Imobiliária

RUA DO SARDOAL, 48

4710 BRAGA

Temos apartamentos tipo T1, T2, T3, T4 em locais privilegiados da cidade, com excelentes acabamentos, para habitação e arrendamento. **Bons Preços!**

Para si também, vivendas individuais e geminadas, com acabamentos de luxo e boa localização na cidade e na praia.

Pode ainda comprar ou alugar, lojas ou armazéns para comércio e indústria, a preços convidativos.

Se está interessado em espaços de lazer ou produção agrícola, dispomos de quintas e quintinhas em locais aprazíveis.

Visite-nos, marque encontro e invista em segurança!

Tel./Fax (053) 21 44 34

TLM. (0936) 32 30 27

SE PRETENDE VENDER QUINTAS, CASAS RÚSTICAS, SOLARES, VIVENDAS, LOJAS, PAVILHÕES, APARTAMENTOS COM DIVULGAÇÃO DOS NOSSOS PRODUTOS POR REDE DE COMPUTADOR A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL (45 PAÍSES), JORNAIS E REVISTAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS E AINDA VIA INTERNET, ENTÃO CONTACTE-NOS, DAMOS-LHE A SEGURANÇA E A TRANQUILIDADE QUE PROCURA.

TRABALHAMOS COM TOTAL LEALDADE PARA OS NOSSOS CLIENTES. EXPLORAMOS ÁREAS DO PORTO, FAMILIÇÃO, BRAGA, VILA DO CONDE, PÓVOA DO VARZIM, TODO O ALTO MINHO, GERÊS E TODO O ALGARVE.

TOMAMOS CONTA DE PRÉDIOS PARA VENDA EM REGIME DE EXCLUSIVIDADE C/ ATENDIMENTO E PUBLICIDADE ESPECIAIS PARA ESTE TIPO DE SITUAÇÃO.

F. GOMES - Mediador Imobiliário

Tel.: (053) 6020120 • Fax (053) 6020126

BICADAS

do meu aparo

O filho infeliz



PAULO DA CRUZ

Retalia-se o povo de Vila Verde com um "Jantar de Desagravo"; transgridem-se os valores da democracia e esquecem-se, em favor das promoções, os valores da Paz local, da unidade e da humildade política.

Há homens que passam o tempo a falar como lhes convém e a actuar como querem. Duma formiga, inventam um elefante, de actos sem no-breza ou perturbadores, não abdicam, e, tantas vezes, repetem-nos, pensando que o serem diferentes dignifica.

Na verdade, nunca ninguém se tornou importante ou respeitável, por fazer ou dizer o que quer. O homem vive em comunidade, convive com os outros e há-de crescer junto dos outros com coerência e com os pés devidamente assentes na calçada.

A sociedade civilizada tem regras, tem formas de estar, tem leis e, é obrigação de todos a procura de exactidão, compreensão e tolerância em tudo, até ao ponto em que a natureza do assunto o permite. Custe o que custar.

Os grandes homens submetem-se às leis que regem toda a vida nacional, fazem-nas cumprir - se for o caso - tendo em conta as facultades e responsabilidades de cada homem. Só os tolos, destas coisas ficam dispensados. Em resumo: o homem deve ser luz e nunca transportador da noite; deve possuir carácter e não ser pincel teleguiado; deve procurar a paz, uma vez que só o homem é capaz de pensar.

Após este intróito, que em matéria de opinião será sempre indispensável, todo ele, vem a propósito da acção política recente - conhecida e propalada pelos mais interessados - do Sr. Governador Civil de Braga com os ciganos de Vila Verde. E quando se afirma "propalada pelos mais interessados" - seu nome próprio - é porque se verifica, sem dúvidas, que se pretende actuar à custa da desgraça de alguém, busca-se a promoção, mesmo que se dê a impressão que o que se pretende é defender a Lei.

Se os ciganos do norte, com as devidas excepções, entraram no mundo da venda da droga, não deverão ser responsabilizados? Pelos vistos não.

E assim, alguns politiquinhos desta praça, na sua maioria alfacinhas,

pois claro, vertendo lágrimas de crocodilo que nem o chão conseguem molhar, escrevem euforicamente, a toda a pressa nos jornais "especializados" e que defendem o outro partido que está dentro do PS, dando ao Sr. Governador Civil de Braga o apoio necessário, a pronta unicidade, a disciplina própria dos democraticamente-sós. Nada pode e deve falhar. Os esquerdinos são organizados e não podem nunca estar calados.

O povo, esse, limita-se a lê-los e a ouvi-los e basta em devido tempo dar-lhes algumas migalhas/satisfações e sorrisos. Droga? Oh... que não a comprem, pensam... que se matem à vontade.

O Sr. Governador Civil de Braga é, um homem só, nesta tragédia por si iniciada e, jamais reconhecida como tal. No que por vezes vai dizendo a alguns Órgãos da Informação, parece ler-se nas entrelinhas das suas frases, que muito arrependido está no que iniciou. Mas reconhecer os erros, não. Isso não é próprio de homens convictos. E estes não falham!

Assim, visto as populações de Vila Verde terem tido o atrevimento de se manifestarem e exigido a sua demissão do cargo, uns amigos, os tais de boné, de calças de ganga e de camisas desabotoadas, organizaram uma contra manifestação: fazerem um "jantar de desagravo" ao Sr. Governador Civil. É que eles, os seus (dele) amigos, não admitem que as populações se manifestem e que vivam desorientadas com a droga à porta-de-casa. Tais actuações, pretendem, como é evidente, a exibição e deitar ao ostracismo as populações e seus problemas, quando o que se devia exigir seria a aplicação rápida de justiça aos infractores, apoiados pelo Sr. Governador Civil. Mas não.

Retalia-se o povo de Vila Verde com um "jantar de desagravo"; transgridem-se os valores da democracia e esquecem-se, em favor das promoções, os valores da paz local, da unidade e da humildade política.

Encerra a GRUNDIG de Braga as instalações e manda mais de cem empregados que geram a confusão na cidade e exigem resposta do Governo. Mas o Sr. Governador Civil de Braga, não foi lá, não dialogou com esses desprotegidos, olvidou muito para, finalmente, ameaçar com a polícia de choque contra eles. E para sossêgo imediato, foi preciso que voluntariamente, o Presidente da Câmara se abeirasse daqueles que vêem a fome chegar, dando a cara em nome do Governo, quando, tal

missão competia ao Governador Civil.

Um "jantar de desagravo" - dizem. Não efectuado num restaurante qualquer da cidade ou arredores, que os há com capacidade para cerca de mil pessoas, mas sim "na cantina da Universidade do Minho". Em casa. Bem guardados, não vá o diabo tecê-las. Em casa que pertence ao partido e, talvez até, jantar oferecido ao filho infeliz da casa. Fantochada!!! Nem Salazar aceitaria organizar-se uma coisa destas!

Eis os democratas em quem temos de votar! Eis os frutos de vinte e três anos de democracia na terceira República! Eis a democracia à nossa (deles) moda, a democracia que não nos apregoam em comícios - tenho a certeza - e que logo é esquecida a cem metros do Parlamento!

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos
Vinhos da Região Branco e Tinto

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira
e Anho na Caçarola (encomenda)

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 351326

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Antunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS

Henrique Silva & Filhos, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Temos para venda e aluguer em:

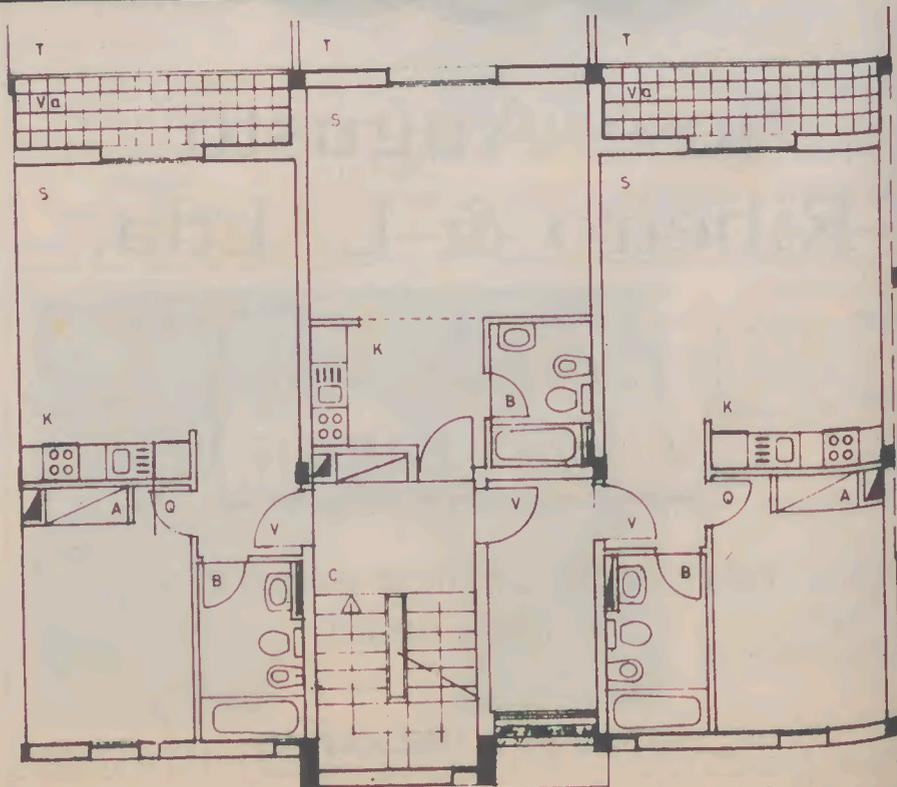
BRAGA - FÃO - VILA VERDE

GERÊS

Andares T0 - T1 - T2 - T3

Lojas - Armazéns - Garagens

Invista na sua terra
Invista no Gerês



RUA JUSTINO CRUZ, 110 - 1.º • APARTADO 241 • TELEF. 72667 • 4703 BRAGA CODEX

No Gerês/Vila

D. Amália Gonzalez: uma extraordinária simpatia brota do seu enorme coração

Continuação da pág. 16

Américo Lopes de Oliveira que escrevia bastas crónicas sobre o Gerês; os Tenentes da Guarda Fiscal (a quem igualmente baptizámos uma filha) e Benjamim Cardoso que já conhecíamos de Braga.

G. - Lembra-se ainda dos tempos do volfrâmio?

A. - Muito bem. Os dirigentes das Minas dos Carris Srs. Sousa, José Inácio e Eng.º Cruz eram bastante nossos amigos e comprávamos muitas mercadorias da loja. Como coisa curiosa recordo-me que fiz para aqueles senhores, para combaterem o frio do Inverno, luvas e carapuços de lã que foram um grande sucesso naquelas minas, de tal modo que acabei por receber dezenas de encomendas. Com esse dinheiro extra comprei um casaco de peles...

Ainda desses tempos da guerra, não posso esquecer que todas as noites, pelas 10 horas, se juntava

uma pequena multidão à porta da minha loja para ouvir as notícias da B.B.C. ditadas por aquele rapaz do meu tempo Fernando Pessa. Eram muito poucos os aparelhos de rádio no Gerês desse tempo. Também os automóveis eram: havia apenas os de aluguer como o do Artur de Soengas, o do Álvaro Gaio e, mais tarde, o do António Baltazar que substituiu o primeiro daqueles. O nosso automóvel, talvez o primeiro particular a aparecer no Gerês, era um Austin "calças arregaçadas" de 1933 que foi comprado pelo meu marido em 1949 por 15 contos e acabou uns anos mais tarde, nos finais dos anos 50, por ser vendido ao teu pai, o saudoso Moura, por 3 contos... Valeria hoje uns milhares!

G. - E hoje, D. Amália?

A. - Hoje vivo das minhas recordações do Gerês e da companhia dos meus 2 filhos, 5 netos e 4 bis-

netos, felizmente todos residindo muito perto de mim e que me fazem uma pequenina festa no dia dos anos. Ainda trato da cozinha na casa da minha nora Ninita, nos intervalos faço as minhas rendas e à noite não deixo de ver as telenovelas. Não falto às festas do aniversário do Gerês-Vila e a uns diazinhos no Verão em casa da minha grande comadre Pátriazinha.

O Gerês de hoje é muito diferente daquele que eu conheci em tempos. A atracção dos visitantes

era apenas devida às águas medicinais e havia uma "cultura" da estadia quinzenal que consistia no bem vestir para o almoço, para os passeios à Serra e para o jantar, a seguir ao qual vinham os passeios estrada acima, estrada abaixo e depois os bailes no Casino. Agora o "chamariz" do Gerês é o Parque Nacional e os aquistas, que já não sentem preocupações de índole social, mal se notam no meio de tantos visitantes, especialmente nos fins de semana.

Governo transfere mais competências para as autarquias

O Conselho de Ministros aprovou recentemente, uma proposta de lei - quadro de atribuições e competências para as autarquias a concretizar até 1999 e que ascenderá a 500 milhões de contos.

As transferências mais sensíveis partem dos ministérios da Educação, Saúde, Solidariedade e Justiça.

No que diz respeito ao Ministério da Educação, a proposta de lei prevê que as autarquias passem a ter competências na gestão do pessoal docente do pré-escolar e primeiro ciclo, decisão que está longe de ser pacífica para os sindicatos, que têm defendido a manutenção de uma gestão de pessoal a nível central. Posição idêntica é partilhada pelo ministro, que se tem oposto a esta medida. Aquela competência é acrescida ainda da gestão do equipamento escolar do segundo e terceiro ciclos.

Na área da Saúde, a proposta aponta para a transferência de competências na gestão dos centros de saúde e de algum pessoal adstrito. No âmbito do Ministério da Solidariedade, será atribuída às autarquias a gestão de alguns equipamentos, nomeadamente de creches, centros de dia e talvez ainda outros.

O Ministério da Justiça abdica, em favor das autarquias, das competências no que respeita aos serviços de registo e de notariado. Por fim, o do equipamento, o qual compete gerir o programa de investimentos e despesas de desenvolvimento da administração central, transferir verbas para concretizar alguns projectos. Estas transferências de competências terão lugar ao longo de cerca de quatro anos, de forma a que até ao final da legislatura esteja tudo efectivamente concluído. O processo será realizado através de uma lei de concretização anual.

Nesta lei, o Governo estabelecerá a correspondente transferência de verbas que acompanharão as competências e que, no cômputo final, poderão atingir cerca de 500 milhões de contos até ao final da legislatura.

Algumas das novas competências das autarquias entram em vigor já no próximo ano e, por isso, o Ministério das Finanças tem de conhecer até ao final de Junho o pacote financeiro associada às primeiras transferências que o Governo pretende então pôr em prática.

"Geresão", n.º 73 de 20 de Junho de 1997

Cartório Notarial de Terras de Bouro

Justificação

Notário: Lic. Francisco de Assis Alves de Campos

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas" número 66-A, de folhas 21 a folhas 23, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia vinte e sete de Maio de mil novecentos e noventa e sete, perante João Luís da Cunha Dias, Ajudante, substituto legal do Notário, na qual ANTÓNIO JOSÉ MARTINS e mulher MARIA DE JESUS FERNANDES MARTINS, casados na comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Vilar da Veiga, deste concelho e nela residentes no lugar de Pereiró, se declararam donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

Prédio Rústico denominado "Pinhal e mata", sito no referido lugar de Pereiró, a confrontar do norte, Jasmim Gonçalves Martins, do sul com a Junta Autónoma de Estradas, do poente com a barragem de Caniçada e do nascente com a estrada, inscrito na matriz em nome do outorgante marido sob o artigo 461, com a área de mil metros quadrados, com o valor patrimonial de 3.200\$00, o valor declarado de um milhão de escudos e ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial;

Que não têm qualquer título que legitime o seu direito de propriedade perfeita, tendo-o adquirido por usucapião.

Está conforme ao original.

Terras de Bouro, aos 02 de Junho de 1997

A Ajudante,

(Maria Isabel Melo Araújo Cristina)

"Geresão", n.º 73 de 20 de Junho de 1997

Cartório Notarial de Terras de Bouro

Justificação

Notário: Lic. Francisco de Assis Alves de Campos

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas" número 66-A, de folhas 18 verso a folha 21, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia vinte e três de Maio de mil novecentos e noventa e sete, perante João Luís da Cunha Dias, Ajudante, substituto legal do Notário, na qual ABEL ANTÓNIO ALVES e mulher MARIA ROSA AFONSO, casados na comunhão geral, ele natural da freguesia de Vilar, ela da freguesia de Chamoim, ambas deste concelho e residentes no lugar do Outeiro da referida de Vilar, se declararam donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios:

Número um - Prédio Rústico denominado "Soutelo", sito no lugar da Costa, da mencionada freguesia de Vilar a confrontar do norte e poente com Adelino Barbosa da Costa, do sul com Olinda Antunes Simões e do nascente com a Junta de Freguesia, inscrito na matriz em nome do outorgante marido sob o artigo 380, com a área de quatro mil metros quadrados, com o valor patrimonial de 29.660\$00, o valor declarado de quinhentos mil escudos e ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial;

Número dois - Prédio Rústico denominado "Ribeirinho das Cruzes", sito no lugar das Cruzes, da dita de Vilar, a confrontar do norte, nascente e poente com o caminho e do sul com Maria Angelina de Sousa, inscrito na matriz em nome do outorgante marido sob o artigo 506, com a área de mil trezentos e setenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 3.920\$00, o valor declarado de trezentos mil escudos e ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial.

Que não têm qualquer título que legitime o seu direito de propriedade perfeita, tendo-os adquiridos por usucapião.

Está conforme ao original.

Terras de Bouro, aos 02 de Junho de 1997

A Ajudante,

(Maria Isabel Melo Araújo Cristina)

Gente Saudável

A Tuberculose está de volta?

Em meados do século passado, a principal causa de morte na Europa era a tuberculose que, nos 150 anos anteriores à descoberta da penicilina, terá morto mais de um bilião de pessoas.

A descoberta dos antibióticos, no final dos anos 20 do nosso século, cortou as voltas à doença, e de tal forma que durante os 50 anos seguintes ela foi regredindo, chegando a extinguir-se nalgumas regiões do globo.

Quem poderia imaginar que a tuberculose regressaria, e, nalguns casos, mais feroz do que nunca?

A tuberculose, doença infecciosa causada por um micróbio chamado bacilo de Koch, transmite-se através da inalação de partículas do ar, que contêm o bacilo, e através da tosse e expectoração de doentes tuberculosos.

Quando o nosso organismo está mais enfraquecido, é mais fácil adoecer com tuberculose, principalmente nos casos de abuso de álcool e de drogas, ou quando se é diabético.

A tuberculose pode ser evitada através da vacinação (ou, pelo menos, se a tivermos, será de forma menos grave) e através de medicamentos (no caso de pessoas que estão em contacto com doentes tuberculosos).

O tratamento deve começar o mais rápido possível. Daí ter muito interesse diagnosticá-la precocemente.

Sintomas mais comuns da tuberculose: tosse e expectoração persistentes; expectoração com sangue; falta de forças; emagrecimento; suores nocturnos.

A tuberculose tem cura, mas o tratamento é, no mínimo, de seis meses.

F. GOMES - Mediador Imobiliário

Tel.: (053) 6020120 • Fax (053) 6020126

ALGARVE

AGENTE NO NORTE DO EMPREENDIMENTO CARVOEIRO GOLF, S.A., PERTENCENTE AO GRUPO PESTANA GOLF & RESORT.

- VENDA DE:
- VIVENDAS COM PISCINA
 - APARTAMENTOS DE LUXO COM PISCINA
 - LOTES DE TERRENO
 - TODAS AS PROPRIEDADES SITUADAS AO LONGO DOS DOIS MAGNÍFICOS CAMPOS DE GOLF E JUNTO DA PRAIA
 - LOCALIZAÇÃO: CARVOEIRO - LAGOA - ALGARVE

PADARIA DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

Telef. 391400

4845 GERÊS

Prémio para Associação de Covide

A Associação Pedras Brancas - Desenvolvimento, Turismo, Artesanato e Serviços de Covide, Terras de Bouro ganhou o primeiro prémio no XVIII Concurso do Dia Internacional da Agricultura, inserido na 20.ª edição da Feira Internacional Semana Verde da Galiza, recentemente realizada em Silleda. O prémio foi atribuído sob a forma de um troféu, "menção especial" e 400 mil pesetas em dinheiro.

No Gerês/Vila

D. Amália Gonzalez: uma extraordinária simpatia brota do seu enorme coração

Mais um ano ocorre sobre a efeméride festiva da elevação das Termas do Gerês ao estatuto de Vila, tema de que, aliás, se trata, com o relevo possível, noutra peça da presente edição.

Para além de congregar pessoas que sabem cultivar a amizade verdadeira, a gratidão e o apego ao torrão natal, tais comemorações têm permitido, também, recordar nas colunas deste jornal gente da nossa gente que constitui, na maioria dos casos, verdadeiras referências de uma terra e de um povo.

Pois bem. No desfile de individualidades geresianas - pelo nascimento ou pelo coração - que temos vindo a efectuar anualmente, chegou agora a vez de nos debruçarmos sobre a figura inesquecível da D. Amália Cardoso Gonzalez, uma torrejana por nascimento que, por ironia do destino, como ela própria adiante nos irá contar, ainda menina veio acompanhar seus tios na tradicional estadia termal no Gerês, para acabar por vir cá conhecer o

"homem dos seus sonhos" e aqui se radicando por largas dezenas de anos na saudosa Loja Espanhola. E foi no Gerês que também nasceram os seus dois estremosos filhos - o Víctor e a Milucha - os quais também nunca esqueceram esta sua "terra bendita" e os muitos amigos de infância que aqui granjearam e boa parte deles têm reencontrado, todos os anos, por ocasião das comemorações da nossa vila.

Apesar da sua propecta idade, a

D. Amália - como os geresianos tanto gostam de lhe chamar - mantém impertubável o amplo sorriso que nela sempre a caracterizou e a faz enfrentar, com optimismo e coragem, os problemas próprios da vida e da idade.

Uma idade que, mesmo assim, ninguém lhe dá, precisamente pela alegria contagiante que ela irradia - e aqui residirá, talvez, o maior segredo da sua longevidade.

Melhor do que nós, porém, deixemos que seja a D. Amália a abrir-nos o seu coração:

Geresão - Como apareceu a D. Amália no Gerês?

Dona Amália - A primeira vez que fui ao Gerês tinha 14 anos já lá vão, portanto, 78 anos. Fazia companhia aos meus tios que iam tratar dos fígados, pessoas notáveis e abastadas do concelho de Sintra, ao contrário da minha mãe, professora primária e do meu pai, negociante e restaurador de móveis.

Nessa altura viajávamos de comboio até Braga e daí para o Gerês éramos transportados em carro de cavalos conduzido pelo "Pistolas", figura geresiana já desaparecida. A viagem Lis-



Apesar dos seus 92 anos, D. Amália continua a demonstrar os seus dotes para a culinária...

boa-Gerês levava quase três dias...

Hospedávamo-nos no chalet Rodrigues das Almas, aquele que tinha no jardim da frente um menino a fazer "chi-chi". Infelizmente um edifício histórico que acabou por ser demolido para dar lugar a uma espécie de pedreira abandonada...

Eu e minha família fizemos ao longo de vários anos de estadia muitas amizades, das quais recordo melhor a família Almas (António, Domingos, Manuel e descendência) e a Carlota, irmã da Cândida "Padeira" que fazia bonequinhos de renda.

G. - E como conheceu o seu marido António e a Loja Espanhola?

A. - Conheçemo-nos por fazer compras nesta loja, começando-nos a namorar por volta dos meus 18 anos.

Os meus sogros, imigrantes espanhóis, que estavam estabelecidos em Braga no Largo do Barão de S. Martinho onde hoje está o Jornal de Notícias, vieram um dia de visita ao Gerês e ficaram tão apaixonados por esta terra que decidiram alugar, de imediato, uma casa que a Empresa das Águas estava a construir na Avenida Central. Assim nasceu a Loja Espanhola, que os

meus sogros entregaram ao meu futuro marido para gerir. Casámos em 1927 em Torres Vedras, terra donde sou natural e que troquei pelo nosso querido Gerês.

G. - Que recordações guarda do Gerês desse tempo?

A. - De muitas coisas e de muita gente. Das primeiras, a Casa Almeida, ao lado da nossa, fundada pelos Oliveiras, indivíduos de Vieira do Minho que mais tarde a trespassaram ao Sr. Almeida farmacêutico, que trocou os medicamentos pelas fazendas e artigos de bazar. Ele e o meu marido dificilmente se podiam vêr, por razões óbvias desses tempos de muita concorrência, mas numa coisa eram iguais: faziam parte do "revirinho", palavra usada antes do 25 de Abril para designar a oposição a Salazar.

Lembro-me do antigo Hotel Anselmo, depois comprado pelo Sr. Hortas, espanhol e empregado do Hotel do Parque, que lhe mudou o nome para Hotel Internacional e que, como se sabe, ardeu mais tarde num dia de Inverno. Conheci, ainda, os hoteleiros desse tempo Hermínio Ribeiro, Jardim e Augusto Maia, além dos patrões da Hoteleira Dr. Braga da Cruz, Nunes, Guerra e Zé de Oliveira, todos infelizmente desaparecidos.

Das pessoas amigas que frequentavam assiduamente a nossa loja, lembro-me do Director Clínico de muitos anos e padrinho da minha filha Milucha, Dr. Soeiro Almeida, tio do actual Presidente da Associação de Municípios, Dr. Mário de Almeida, o Sr. Honório de Lima, o mestre Silva dos Serviços Florestais que tinha três filhos que eram a sensação da época, Silva Velho guarda-fiscal/jornalista, o Sargento Guedes a quem baptizámos o filho Carlos Alberto e muitos outros que a minha memória não alcança.

Nos tempos mais recentes, desataco vários nomes que nos que honravam com a sua amizade como o Dr. Miguel Torga a quem lhe vendíamos livros na clandestinidade e que considerava a nossa casa como "a sala de visitas do Gerês". À sucapa, vinha também muitas vezes à loja só para consultar um dicionário de português que estava na estante dos livros, o seu grande amigo e companheiro Dr. Fernando do Vale, ainda bem vivo e conservado melhor que eu; o Comendador Nogueira da Silva da Casa da Sarte e seu amigo e escritor Antero de Figueiredo; o jornalista do D.

Continua na pág. 16



As "bocas" do Geresão

- Ora muitos bons dias, caro Geresão!
- Que Deus te acompanhe, amigalhoto!
- Isto, por aqui, tem estado fraco, não achas?
- A conversa é a mesma em todo o lado, homem.
- É uma chatice. E o tempo ainda se ajudasse...
- Resta-nos esperar por melhores dias, pá. Não ouves o que se anuncia por aí?
- Ora, ora! Só se forem os tais campos de hipiricão que venham aí com a varinha de condão revolucionar isto tudo!
- Por essa tua conversa e com tanto optimismo, não me digas que também és dos que estiveram na célebre reunião...
- Por acaso, não estive. E se estivesse?!
- Estavas mais rico, criatura.
- Mais rico?!
- Sim, mais rico.
- Mas, rico em quê?
- Em conhecimentos, homem. Sempre eram obras de arte que admirarias, caras conhecidas e desconhecidas que verias, salamaques e vénias de todos os feitios a que assistirias, ideias novas que obterias, enfim...
- Ah! Só te esqueciste de dizer uma coisa importante: é que de todos, quem lá não apareceu é que ficou a ganhar mais.
- Outra coisa já não seria de esperar. Aquilo, agora, é só propaganda, pá. Não vês que o tempo anda depressa e Dezembro vem já aí?
- Disso sei eu. E por isso, só por isso, é que lá não pus os pés, estás a entender?
- Entender, entendi, amigaço. Mas não falta por aí quem também entendesse e fizesse de conta...
- E, por acaso, já não sabes quem eles são?
- Sei, sei. Até saberei de mais...

Repórter X



JOÃO LUÍS DIAS

que-las que se adquiriam em colégios internos no tempo do arroz de quinze...) interroga o pai (que refastelado lê o jornal) sobre as progenitoras de umas tantas espécies de frutos. Conclui por fim que, assim como o fruto é filho da árvore que o suporta, um determinado sumo é, naturalmente, filho da fruta. Uma conclusão, sem dúvida, correcta e coerente. Não compreendo porque o pai, com a cumplicidade da criada, fica indignado e imediatamente o repreende com a voz amarga e olhar reprovador! Será que o miúdo disse algum disparate?!

A última vez que vi a dita peça publicitária estava ao meu lado, a ver o que eu via, um outro miúdo, este também educado e com essa educação incutida e cultivada pelos pais e demais família; na escola e consequente convivência com professores e colegas; nas brincadeiras entre amigos e vizinhos... Ah!, e com a televisão. E esta é quem ultimamente mais o prende e desperta!

Ao ver aquilo, este miúdo imediatamente colocou a mão na boca,

ANTES QUE O TINTEIRO ENTORNE...

Filhos da fruta... amarga

Quem ultimamente vê televisão já concerteza se apercebeu de uma peça publicitária onde o "Zézinho" (um miúdo com ar de quem possui educação esmerada - da-

sorriu... e instantes depois soletrou a expressão que no vocabulário geresiano apelida os filhos das mulheres de mau porte (que, apesar de antigo e proliferado, ainda não é convencional). Senti que rapidamente se arrependeu do palavão e por isso, em acto contínuo, se desculpou pelo descuido. Não o olhei nem o repreendi, não lhe disse absolutamente nada.

Compreendi (e porque nem sempre somos os parvos que nos julgam!) que o acto irreflectido da criança mais não foi que o reflexo natural à mensagem que um qualquer parvalhão pretendia. É fácil enganar crianças; até as chupetas se conseguem tirar da boca dos, ainda, miudequinhos em troca dum dedo sujo!

Que as campanhas de marketing e publicidade usem todos os meios e artefactos para conseguir iludir e convencer os consumidores a adquirir um determinado produto ou serviço estão no seu direito, eu próprio lhes aprecio muitas vezes a originalidade. Mas quando para isso ulceram o comportamento ou o vocabulário de uma criança, podem, inclusive, se perder na extravagância.

E a propósito, ainda hoje não sei a marca do produto que a aludida Nerda publicita!

Nerda posso escrever, não posso?!..